

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA
FUNDADOR: BENJAMIN COSTA DIAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO
88.12.16

SEMANÁRIO ANO 57 - N.º 2958 QUINTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1988 PREÇO 35\$00

MÃOS À OBRA!

Entristece-nos e preocupa-nos ouvir a cada passo, ser Espinho uma terra sem projectos. E se os tem, ou são utópicos ou de difícil concretização.

Ainda recentemente, aquando da atribuição do «Prémio Arquitecto Jerónimo Reis», em sessão pública, foi afirmado não existir um Plano Director que discipline a urbanização da cidade.

Há um projecto que está no espírito de alguns, mas que por isto ou por aquilo não entrou ainda no domínio público.

As pessoas acanham-se em lançar ideias. Porquê, se os responsáveis as não aproveitam? O «lá vem este com mais uma ideia» é desmoralizante. Daí o silêncio, a indiferença, o deixar correr.

Hoje, falaremos de uma obra da maior importância para toda a região, cremos mesmo para o próprio País.

Seu nome é feminino, mas quem o vai parir (se isso vier a acontecer) é masculino. Ou seja, no mar de Espinho pode e deve nascer uma marina.

É isso. A Marina de Espinho. A praia tem todas as condições para a sua criação e sem grandes dispêndios. Bastam pequenos retoques para a transformar numa marina de nível europeu.

Portugal é pobre em marinas. Por influência de uma publicidade que nem sempre corresponde, quase se pode dizer que dispõe de uma única - a de Vilamoura, no Algarve. Sabe-se, no entanto, o quanto é limitada a sua acção em termos turísticos. É praticamente para uso caseiro. Não tem projecção.

Julgamos ser o momento ideal para se olhar, empenhadamente e de frente, para o projecto. Não pode haver perdas de tempo ou simples hesitações. Não queremos ouvir dizer que por negligência dos responsáveis, a terra perdeu a oportunidade de enriquecer o seu turismo e o seu património.

Olhemos em volta. Os municípios contemplados com as verbas do jogo, graças a campanhas orientadas por inimigos de Espinho, afadigam-se em projectos de valorização dos respectivos concelhos. Um desses municípios acaba de aprovar uma proposta, com «efeitos imediatos», relativa a parques de campismo, piscinas e hipódromo!

Pensamos que o projecto da marina constitui coisa fácil. Os paredões existentes na praia tornam a obra menos onerosa e menos (bastante menos) difícil.

Repetimos que Espinho não pode deixar fugir a oportunidade. A marina ficará com uma dupla função - turística e piscatória. Servirá de recolha para veleiros e pequenos barcos de pesca. Poderá ser ponto de paragem obrigatória para os que se servem do mar para os seus passeios turísticos e para recolha dos barcos artesanais dos nossos pescadores.

Como se diz na gíria tauromáquica, há que agarrar o touro pelos cornos. Mãos à obra!

ÁLVARO GRAÇA

A de Anta custou 60 mil contos MUNICÍPIO INVESTIU 100 MIL EM SEDES DE JUNTA



A vice-presidente da Assembleia da República, Dr.ª Manuela Aguiar, presidiu em Anta à inauguração do edifício polivalente que alberga a Junta de Freguesia e a Extensão de Saúde. Trata-se de uma obra de 60 mil contos, em grande parte paga pelo Município local. Município que, de resto, havia já pago grande parte de idêntico edifício em Silvalde, gastando assim um total aproximado de 100 mil contos. Quanto ao edifício de Anta, gozou também de uma participação da Solverde, esta de dois mil contos. Deste evento damos pormenorizado relato e aproveitámos a presença no local do secretário de Estado Adjunto da ministra da Saúde para o inquirir sobre a questão das valências no hospital de Espinho. Sobre o mesmo assunto falámos também com o presidente da Câmara local.

REPORTAGEM NAS PÁGINAS 5 A 8

HOJE

24
PÁGINAS

Incluindo um segundo caderno que não pode ser vendido separadamente

VÓLEI:
O grande «derby» local antevisto pelos «actores»

SP. ESPINHO-
-ACADÉMICA:
JOGO
A NÃO PERDER

PÁGINA 9

EDESAFIO

EDESA

ELECTRODOMÉSTICOS
DE ALTA TECNOLOGIA

AGENTE OFICIAL

TELE-ROCHA, LDA.
Av. 24, n.º 771 - Telef. 721612 - 4500 ESPINHO

NO FROST EDESA

FRIGORÍFICOS NO FROST - COMBIS - ARCAS CONGELADORAS
TERMOACUMULADORES - MÁQUINAS LAVAR, SECAR E LOIÇA ENCASTRÁVEIS

QUEM PODE AJUDAR O LUÍS?

Do Porto, mais precisamente da Rua Duque de Saldanha, bloco da Câmara, casa n.º 98, escreve-nos Luís Miguel Viana, dizendo ser órfão e presumindo encontrarem-se em Espinho dois irmãos seus separados na infância, actualmente a viverem com uma avó.

O Luís Miguel quer reencontrar os irmãos mas desconhece todo o seu paradeiro. Assim, se algum deles porventura ler este artigo, deverá contactá-lo.

O pai deste órfão foi capitão do exército e chamava-se Agostinho Duarte Belo. O nome da mãe foi Maria da Conceição Duarte Belo.

Se alguém puder ajudar o Luís Miguel a reunir a família separada por «uma história muito antiga e de grandes valores» deve contactá-lo na sua residência.

Cerci mostra trabalhos

A exemplo dos anos anteriores a Cerciespinho vai realizar mais uma exposição-venda de Natal.

Os trabalhos expostos, como já vem sendo hábito, foram elaborados pelos próprios alunos da Cerci.

A exposição vai estar patente ao público, no ângulo das Ruas 19 e 20 — frente ao edifício dos Correios — entre o próximo sábado e o dia 22.

Quanto ao horário de funcionamento será das 10 às 13 horas, das 15 às 19 e das 21 às 24 horas.

«JANEIRAS» DE NOVO

Por viver num meio urbano a velha tradição rural de cantar as Janeiras de porta em porta é oportunidade que o Coro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente vai proporcionar, este ano, aos habitantes de Espinho e da freguesia de Miragaia, no Porto.

Canções de Janeiras de praticamente todo o país integram o reportório que os cerca de 30 elementos do Coro Popular de Espinho vão trazer para as ruas nos próximos dias 20 (Miragaia), 21 (Espinho — Bairro Piscatório) e 22 (centro da cidade); no dia 22 e, caso chova, a saída será adiada para o dia seguinte.

A iniciativa deste ano, que se repete desde 1977, contará ainda com a colaboração do Teatro Popular de Espinho no enriquecimento da animação de rua sempre transmitida pelos cantares dos janeireiros.

JANEIRAS DA SENHORA DA HORA

Também um grupo de Janeiras criado pela comissão de festas a Nossa Senhora do Mar vai sair este ano.

O grupo sai à rua no próximo sábado e recolherá donativos para os festejos à Senhora do Mar, em 1989.

ACTUALIDA DE

ESCOLA NA TV

A Escola Secundária Dr. Gomes de Almeida vai estar representada no programa televisivo «Estude-o», a ser transmitido no dia 22 de Janeiro.

«Estude-o» é um concurso para os estudantes que é emitido ao domingo, pouco depois da hora do almoço.

As despesas de deslocação da equipa serão suportadas pela Câmara local.

FESTA NO INFANTÁRIO

O infantário e jardim-de-infância «Costa Verde» (Patronato da Divina Providência) realiza a sua Festa de Natal no próximo sábado, às 16 horas, nas suas instalações.

PEQUENOS ANÚNCIOS

ALUGUÉIS

CASAL JOVEM — Precisa T1 ou T2 para tomar de aluguer em Espinho. Carta a este jornal ao n.º 22879.

BOA MESA

A VARINA — Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, n.º 1269 — Telef. 724630 — Espinho.

ENSINO

CURSOS PRÁTICOS — Dactilografia, informática, computadores, inglês e contabilidade. Externato Oliveira Martins — Telef. 722272.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz, clínica geral, Rua 9, n.º 295-2.º Esq.º — Telef. 721710.

SEGUROS

A sua casa e respectivo recheio são preciosos. Dê-lhes a protecção que merecem. Contacte AGOSTINHO MACHADO, mediador de seguros a tempo inteiro, e será atendido a qualquer hora. Escritório, Rua 22, n.º 369 — Telef.: 724999 e 721972 — Espinho.

VENDAS

VIVENDAS — Com 300 m² de área, mais arrumos de 70 m² e quintal. Telef. 720325.



Electricidade de Portugal
EDP/Empresa Pública

Direcção Operacional de Distribuição Norte

CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO V. N. DE GAIA AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica de baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar, se procederá à interrupção do fornecimento de energia, nos postos de transformação e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 18 de Dezembro (DOMINGO).

CONCELHO DE ESPINHO

Das 7.00 às 10.00 horas

CIDADE DE ESPINHO

PT 12 — Cemitério

PT 13 — Monte Lírio

PT 32 — 33 — 34 — Fundo de Fomento Habitacional

Das 7.00 às 13.00 horas

FREGUESIA DE ANTA

PT 6 — Guimbra

Das 7.30 às 15 horas

CIDADE DE ESPINHO

PT 27 — Colégio

FREGUESIA DE SILVALDE

PT 5 — Silvaldinho

PT 17 — Senhora das Dores

PT 30 — Corga

PT 45 — Formal

FREGUESIA DE PARAMOS

PT 22 — Corredoura

PT 24 — Monte

Por motivo de segurança, as instalações deverão ser sempre consideradas permanentemente em tensão.

Vila Nova de Gaia, 12 de Dezembro de 1988

O CHEFE DO CENTRO,

Luís E. S. Ribeiro da Silva

A ourivesaria
que todos
esperavam

**VIEIRA
OURIVESARIA**

Esperamos
a sua visita.
Espera-o
uma
surpresa



RUA 23 N.º 349

A todos os futuros
clientes, votos
de BOAS-FESTAS
e NATAL FELIZ

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com o artigo 24.º dos Estatutos e nos termos do Artigo 26.º convoco todos os associados no gozo dos seus direitos a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 21 de Dezembro de 1988, pelas 21.30 horas, para:

Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989

ATENÇÃO — Se no dia acima citado não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os sr. associados de que ela se realizará no dia 29 de Dezembro do ano em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

Espinho, 6 de Dezembro de 1988

O Presidente da Assembleia Geral,
Dr. Manuel Soares Mota

PARAMOS: capela de Senhora da Guia pronta em Março/Abril

As obras de restauro e ampliação da capela de Nossa Senhora da Guia, em Paramos, deverão estar concluídas em fins de Março ou princípios de Abril – disse a «Defesa de Espinho» o pároco paramense, reverendo Saul Pinto.

As obras deverão custar 16 mil contos e são custeadas pela população, que está a ser abordada por uma comissão de angariação de fundos. A receptividade a esses pedidos – declarou-nos o padre Saul Pinto – tem sido extraordinária e há já um montante considerável.

No entanto, outros pedidos se seguirão e os próprios emigrantes serão também convidados a contribuir para a obra – salientou o abade paramense.

A estrutura do corpo da capela será mantida até ao adro do cruzeiro, sendo alterada a partir deste, para trás do altar e para os lados, aproveitando-se o máximo possível o terreno desnivelado aí existente. Assim, todo aquele espaço, presentemente inútil, será destinado a salas de reuniões, sanitários (que tanta falta fazem), sacristias, arrecadações, entre outros. Todo aquele terreno a aproveitar (119,5 metros quadrados) acrescido do presente corpo da capela, irá dar-lhe, no final das obras, uma configuração totalmente diferente, ou seja, a forma de um «T».

Toda a parte da capela que não for abaixo terá que ser restaurada, desde paredes (todas elas a abrir), soalho (cheio de buracos perigosos), tecto e telhado (a rebentar pelas costuras), até ao próprio recheio – os cortinados estão podres, os bancos deixarão de ser suficientes e as «imagens» já apresentam um ar decadente.

Declaração recordada na Escola Manuel Laranjeira

«*TODOS OS SERES HUMANOS NASCEM LIVRES E IGUAIS*»

Na noite de 10 de Dezembro de 1948, em Paris, a Assembleia Geral das Nações Unidas adoptava, pela primeira vez na história, uma declaração internacional proclamando a existência de certos direitos e liberdades.

Se a declaração alcançou a importância que hoje lhe é atribuída é porque ela proclama a existência de direitos económicos, sociais, culturais, partindo do princípio que «todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos (...) devendo agir uns para com os outros em espírito de fraternidade».

Mas apesar desta Declaração, hoje, em mais de metade dos estados integrantes das Nações Unidas, cidadãos são presos e perseguidos, conforme tem denunciado a organização Amnistia Internacional, com sede em Londres. E essas

violações acontecem (também) em países que subscreveram a Declaração.

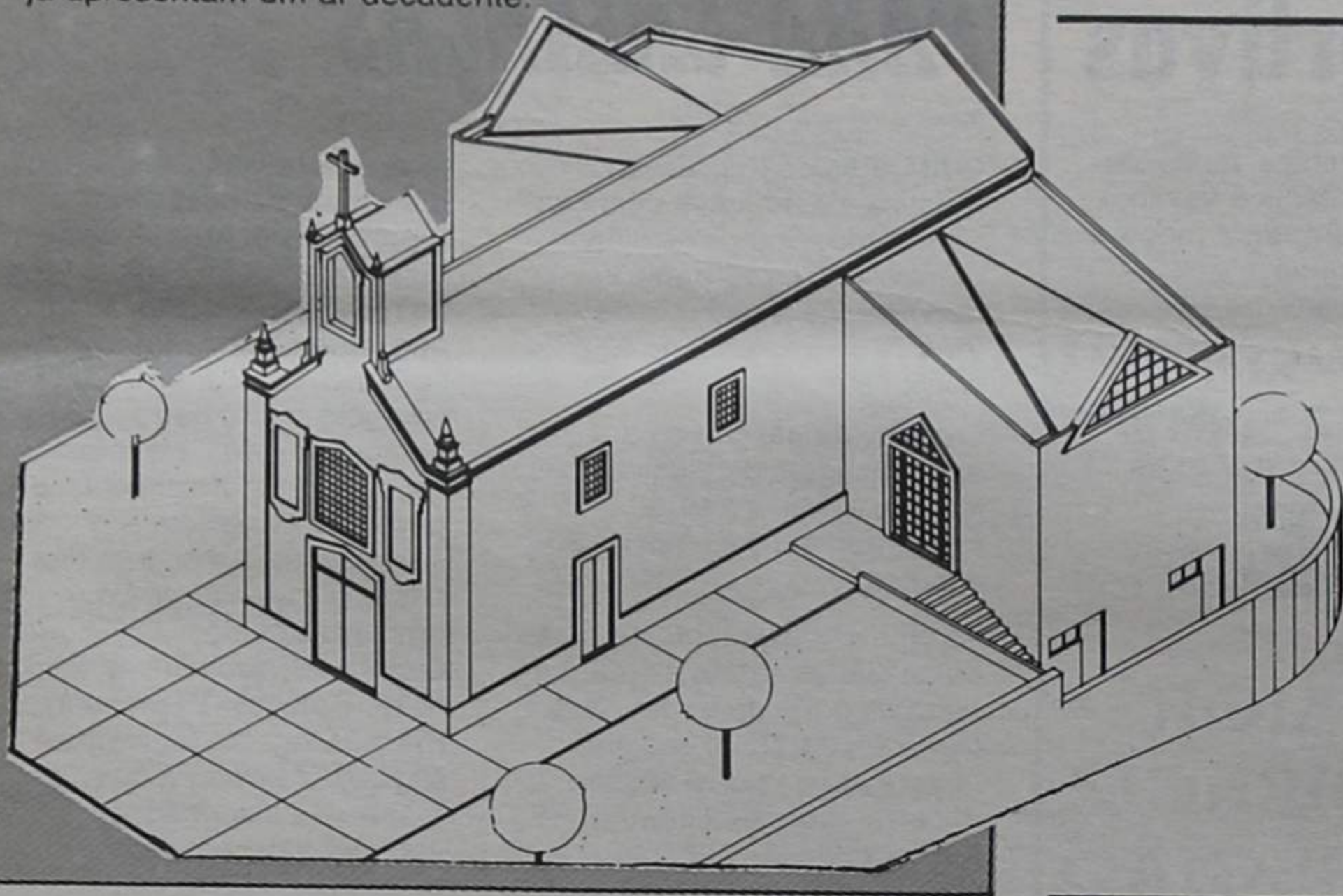
Este quadro foi debatido, durante a última semana, na Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira, num conjunto de iniciativas promovido pelo Clube de Animação Cultural. No âmbito do projecto «Escola Cultural», esta iniciativa, designada «Semana dos Direitos Humanos», fechou com um debate em que participaram alunos, professores e outros interessados.

«Os direitos culturais como direitos do homem» – este um tema também desenvolvido na Semana, em colóquio com a doutora Clarinda Moreira, do Centro UNESCO do Porto. Outros colóquios ao longo desta semana: «Subdesenvolvimento, fome e direitos humanos», com a doutora Lucinda Sá;



«Filosofia/direitos humanos, que relação?», com as doutoras Ana Maria Pereira e Teresa Vasconcelos; «Desculpe, onde fica Timor-Leste?», com a doutora Judite Barbedo, da Comissão de Defesa dos Direitos do Povo Maubere; «Uma perspectiva histórica dos Direitos Humanos», com o doutor Mendes Moreira; e, entre outros, «Cinema e Direitos Humanos», uma conversa com Mário Augusto.

E por falar em cinema, vários filmes foram passados na Escola Manuel Laranjeira durante a Semana: entre eles «Filhos de Um Deus Menor», «O Dia Seguinte» e «A Missão». Também no conjunto de iniciativas, de sublinhar a edição de um jornal policopiado sobre direitos humanos de onde, de resto, extrairmos os elementos que abrem esta peça.



Concluiu-se em congresso

JOVENS MAIS MOTIVADOS PARA A CULTURA TRADICIONAL

«A nossa juventude denota uma crescente motivação para a genuinidade da cultura tradicional portuguesa» – lê-se numa das conclusões do II Congresso Nacional de Folclore e Etnografia para Jovens, que decorreu recentemente em Marco de Canaveses e no qual participaram também representantes de grupos espinhenses.

Neste congresso, organizado pela Federação do Folclore Português, foram apresentados 172 trabalhos alusivos a temas como lendas e contos, danças, rezas, orações, medicina caseira, cantares profanos e religiosos, etc.

Nas conclusões do congresso realça-se, ainda, que os jovens revelam toda a motivação «em prol da preservação do património cultural e natural», e que essa motivação se fica a dever «a um trabalho de base, abnegado e paciente que a Federação do Folclore Português vem desenvolvendo desde a sua fundação».

Outras conclusões:

«Que de uma vez e para sempre a nossa cultura tradicional não continue a ser tida por muitos responsáveis como parente pobre, mas sim como indiscutível base da nossa própria cultura com a qual cada vez mais temos necessidade de nos identificar, agora que somos um país da Comunidade.»

«Para que sejam reunidas as condições necessárias para atingir este objectivo, apela-se para o bom senso de quem pontifica nas áreas de Cultura e Ensino no nosso País no sentido de se considerar, na Reforma do Sistema Educativo, a inclusão efectiva de disciplinas de Folclore e Etnografia no Ensino Básico e Secundário ministradas por quem, com conhecimento de causa, o possa fazer.»

«Para tanto, importa que o Ministério da Educação e Cultura estabeleça um protocolo com a Federação do Folclore Português, para que seja esta a indicar os agentes e conteúdos pedagógicos.»

«O Congresso foi um acontecimento importante de convívio, confraternização e amizade, alargando a família folclórica.»

«Não foi aqui excluída a área da Emigração, que tem merecido a melhor atenção de quem preside aos destinos da Federação do Folclore Português. É necessário que essa sensibilização cultural continue a ser realizada e a ser apoiada pelo Estado, para que não se corra o grave risco de os nossos emigrantes se irem distanciando do seu portu-guesismo».

☆ MOBILIÁRIO CLÁSSICO DE ALTA QUALIDADE

☆ EXPOSIÇÃO DE PINTURA
Trabalhos de José Silva

osnofa
ESPINHO

PESSOAIS PESSOAIS PESSOAIS

Movimento verificado, nos últimos dias, no Registo Civil de Espinho.

Nascimento — No dia 28 de Novembro nasceu, em Solverde, Liliana dos Anjos, filha de Pedro Miguel Ferreira Carneiro e de Zulmira dos Anjos Coelho. No mesmo dia, em Espinho, nasceu a Teresa, filha de António Alberto Salvador Almeida e de Marília José Pereira Diogo. No dia 3 de Dezembro, em Anta, Sónia Cristina, filha de José Manuel Teixeira da Silva e de Maria Leonor Cruz Moreira de Sousa e Silva. No mesmo dia, também em Anta, Daniela Patrícia, filha de Manuel Gonçalves de Vasconcelos e de Arminda Carvalho Meireles de Vasconcelos.

Óbitos — No dia 1 de Dezembro faleceu, em Espinho, Margarida Neves Gil Carvalho, com 82 anos, viúva. No dia 5/12, Leopoldina de Araújo Figueiredo, com 57 anos, casada. No dia seguinte, António Gomes do Couto, com 86 anos, viúvo. No dia 9/12, Jorge Ferreira Gomes, com 72 anos, viúvo. No mesmo dia, Alfredo José Vieira das Neves, de 79 anos, casado.

SOLVERDE: CAPITAL SOCIAL AUMENTADO PARA 4 MILHÕES

Em sessão presidida pelo dr. Amadeu José Melo Morais, reuniram recentemente em assembleia geral os accionistas da Solverde, com uma ordem de trabalhos que visava, entre outras coisas, o aumento de capital, alteração de três artigos do contrato social, deliberação sobre o modo de dar execução à obrigação legal de 60% do capital social ser titulado por acções nominativas ou ao portador registadas, limitação ou supressão de direito de preferência de accionistas, em aumento de capital a deliberar pela Administração, autorização para a emissão de obrigações, autorização para a aquisição, pela sociedade, de acções próprias, etc..

Todas as propostas apresentadas foram aprovadas por unanimidade. Assim, o capital social da sociedade foi aumentado para quatro milhões de contos.

O Conselho de Administração ficou autorizado a fixar o número e montante de cada série, assim como as datas de subscrição, realização e amortização, taxas de juro a praticar, bem

como outras características de em missão que, de acordo com as condições prevalecentes do mercado, se revelem convenientes e adequadas aos interesses da sociedade, de acordo com o resultado das negociações com instituições financeiras.

Registe-se, como nota final, este passo do relatório e parecer do Conselho Fiscal da Solverde.

«Facto que marcará decisivamente a vida futura da Solverde foi a obtenção da nova concessão. Conseguida graças ao total empenhamento do Conselho de Administração e de modo muito pessoal e particular do seu Ex.mo Presidente Senhor Manuel de Oliveira Violas».

E ainda:
«É com elevado apreço e regozijo que o Conselho Fiscal regista e saúda, nesta data, tão transcendente acontecimento, não deixando também de chamar à reflexão para o ónus e sacrifício que necessariamente a todas irão ser pedidos nestes próximos anos».

Pessoal da Solverde promove I Jornadas Natalício-desportivas

Uma comissão, devidamente criada para o efeito, vai promover na manhã de 24 do corrente as I Jornadas Natalício/Desportivas do Pessoal da Solverde, a realizar no pavilhão da Associação Académica de Espinho.

Serão praticadas as seguintes modalidades: andebol, futebol de salão, ténis e voleibol. As jornadas terminarão com um almoço a realizar num restaurante da cidade. As inscrições encerram neste dia 15.

No hospital de Espinho DOENTES VÃO TER FESTA DE NATAL

O Hospital Distrital de Espinho vai realizar, sábado, pelas 15 horas, nas suas instalações, uma Festa de Natal, particularmente dirigida aos seus doentes.

A festa integra um programa de variedades, no fim do qual será servido um pequeno lanche aos presentes.

Para animar a tarde de sábado, estarão, no hospital de Espinho, vários artistas amadores do concelho, elementos da Academia de Música local e o Grupo de Bandolins de Esmoriz.

Trata-se de uma iniciativa da Equipa de Humanização do Hospital de Espinho, com vista a uma melhoria do bem-estar dos seus doentes.

Para se sentirem mais reconfortados, os doentes poderão receber no dia da festa, duas pessoas de família — na ausência poderão ser amigos — que os acompanharão durante a festa. Os funcionários do hospital e seus filhos podem, de igual modo, juntar-se à festa.

CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA PARA CRIANÇAS

O III Curso de Expressão Plástica, destinado a crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, vai decorrer, na Academia de Música de Espinho, de 22 a 24 deste mês.

Trata-se de um curso para aprendizagem da técnica de modelar o barro e será ministrado em sessões de 60 minutos.

As crianças frequentarão duas aulas diárias — uma de manhã, outra da tarde — nos dias 22 e 23. No último dia haverá apenas uma sessão, a decorrer durante a manhã. Assim, cada participante

frequentará cinco sessões no total, estando os alunos repartidos por grupos de seis. Logo na primeira sessão far-se-ão registos e estudos sobre o que cada aluno pretende fazer no barro. Depois será o primeiro contacto com o barro, com exercícios livres. Na terceira sessão, cada um executará a peça que projectou. A quarta sessão é para a pintura das peças e a quinta para o envernizamento. Os interessados em participar neste Curso de Expressão Plástica têm até à próxima segunda-feira para fazer a respectiva inscrição, na secretaria da Academia.

À SANTA SÃOZINHA DE ALENQUER

Ó meu dulcíssimo Jesus que conheceis as fraquezas e necessidades da minha alma, sede do meu amor, a minha vida e o penhor da minha ressurreição gloriosa.

Prostrado a Vossos pés e cheio de confiança na Vossa infinita misericórdia, peço-Vos, ó meu Deus, que o meu coração se converta em trono vivo do Vosso amor e que, se for para maior glória Vossa e proveito das almas da Vossa pequenina serva, Maria da Conceição, seja exaltada e glorificada pela Santa Igreja e por sua intercessão lhe seja concedida a graça que agora tanto desejo.

— Pede-se a graça —

Ó meu amado Jesus, por sua intercessão, concedei-me particularmente a graça de renunciar a tudo o que possa afastar-me do Vosso amor e de abrir em meu coração um aposento onde o fosse fique e reine eternamente.

Com o Vosso coração unido ao meu e o meu único ao vosso fazei, ó Bom Jesus, que eu vos ame com todo o ardor da minha alma e morra abrasado nas chamas do vosso Amor. Assim seja.

Agradeço a graça recebida.
Perdão pelo atraso.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO MENSAGEM

A solidariedade é um dever a que ninguém deve eximir-se. No mundo materialista em que hoje se vive — tem de se reservar um longo papel ao espírito de auxílio, à generosidade e à compreensão perfeita do amparo. Assim fazem os Bombeiros Voluntários.

Toda a pessoa bem formada deve ajudar o próximo voluntariamente, sem alardes e sempre com o coração.

Tenho fé e motivos de sobejo para que os Bombeiros Voluntários de Espinho sintam à sua volta um extraordinário — e aliás justíssimo — ambiente de solidariedade e carinho.

Que este ambiente de auxílio e solidariedade, que sempre os Bombeiros Voluntários de Espinho distinguem com o seu reconhecido agradecimento, seja um lenitivo para compensar as horas atribuladas e de perigos habituais.

Seja um incentivo que mais nos afervorará nesta luta em que andamos empenhados para melhor servir e salvar.

Ajudem-me a levar a efeito as obras do quartel de todos, que é de Espinho e para Espinho. Que todos juntos caminhemos sempre em frente e em paz — sem nunca recuar.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

O Comandante,
Alberto de Pinho Faustino

«DE»

A MAIOR AUDIÊNCIA NA REGIÃO



MANUEL DE OLIVEIRA VIOLAS

SALVE 19/12/88

Na passagem de mais um aniversário do Comendador Manuel de Oliveira Violas, um grupo de espinhenses, seus admiradores vêm, por este meio, desejar-lhe um aniversário muito feliz, na companhia dos que lhe são queridos, e que esta data se venha a repetir por muitos e bons anos.

ESPECIAL ANTA

No espaço de menos de oito dias, as duas freguesias semi-urbanas do concelho – Anta e Silvalde – viram inaugurados edifícios polivalentes, para serviço das autarquias, extensões de saúde e actividades culturais.

para os elementos do executivo e para o presidente da Assembleia de Freguesia, bem como sala de sessões e espaços para a futura biblioteca e para uma escola pré-primária – espaço onde funcionou, até domingo passado, uma exposição da Cerciespinho.

Quanto à unidade de saúde, dispõe de nove gabinetes médicos, mais três salas para saúde infantil e outras tantas para planeamento familiar e ginecologia. A unidade dispõe igualmente de

República teria ocasião de sublinhar a qualidade do empreendimento. «Uma obra destas ficaria bem em qualquer país da Europa por mais avançado que seja», disse a doutora Manuela Aguiar.

Por seu turno, o secretário de Estado adjunto da Ministra da Saúde partilhou preocupações que antes manifestara o presidente da Junta quanto à necessidade de completar as redes de água e esgotos na freguesia. E o doutor Faria de Almeida diria

«POLIVALENTE» DE 60 MIL CONTOS ALBERGA JUNTA E EXTENSÃO DE SAÚDE



Recepção às entidades: da esquerda para a direita, o presidente da Junta de Anta, Manuel Faria; o secretário de Estado, Faria de Almeida; e a vice-presidente do Parlamento, Manuela Aguiar. Atrás, o presidente da Câmara local e o governador civil, respectivamente Lito Gomes de Almeida e Sebastião Dias Marques

Em Silvalde, conforme explicamos no destacável da última edição, a obra, inaugurada pelo Presidente da República, custou 35 mil contos, dos quais 20 mil foram despendidos na segunda fase.

Em Anta, o edifício polivalente da freguesia, inaugurado na última quinta-feira, custou 60 mil contos, não se incluindo aqui os custos do mobiliário e outro equipamento.

A obra foi inaugurada pela vice-presidente da Assembleia da República, doutora Manuela Aguiar (que representava o presidente do Parlamento), pelo secretário de Estado adjunto da Ministra da Saúde, doutor Faria Almeida (que representava a própria Dr.^a Leonor Bezeza) e, pelo governador civil de Aveiro, doutor Sebastião Dias Marques (em representação do ministro do Planeamento e Administração do Território, professor-doutor Valente de Oliveira).

EXTENSÃO DE SAÚDE «ALIVIA» POSTOS DAS RUAS 20 E 31

Esta obra de Anta foi custeada, na sua grande parte, pelo Município de Espinho mas a «Solverde» participou também numa parte.

Nelson Pais, chefe dos serviços administrativos da «Solverde», disse a «Defesa de Espinho» que a concessionária de jogo participou na obra em dois mil contos.

O edifício desenvolve-se em três pisos (cave, rés-do-chão e primeiro andar).

Na parte da Junta de Freguesia, há secretaria, gabinetes

secretarias, duas salas de curativos e uma sala de esterilização.

Segundo informação recolhida junto da Delegação de Saúde, a extensão de saúde de Anta servirá aproximadamente nove mil utentes. Ainda segundo a mesma fonte, esses utentes serão retirados às unidades de saúde das ruas 20 e 31.

«TIVEMOS DE SACRIFICAR O NOSSO POVO»

Interrogado sobre esta obra, o presidente da Junta de Anta, Manuel Faria, disse-se «satisfeitíssimo, sem palavras para explicar o seu contentamento».

«Para fazer esta obra – disse Manuel Faria – tivemos de sacrificar o nosso povo, deixando outras obras por fazer, principalmente em arruamentos. Mas não podemos fazer tudo ao mesmo tempo, como se compreenderá».

Quanto à antiga sede da Junta, Manuel Faria disse da sua intenção de a transformar «nuns sanitários em condições de apoio à igreja e ao cemitério».

«Se Deus me der vida e saúde, quero fazer essa obra antes de terminar o meu mandato» – acrescentou o presidente da Junta.

OBRA DE NÍVEL EUROPEU

No acto inaugural deste edifício polivalente de Anta, a vice-presidente da Assembleia da

textualmente que a saúde não se resolve só com vacinas, «começa na água potável».

O governador civil, dr. Sebastião Marques, sublinhou que «é com obras desta natureza que estamos a modernizar», enquanto o presidente da Câmara disse ter-se concretizado «um sonho que parecia irrealizável».

Com esta obra e a similar em Silvalde, os cofres camarários foram aliviados em quase uma centena de milhar de contos; daí que o dr. «Lito» Gomes de Almeida tivesse vincado o interesse da Câmara por estes melhoramentos, «naturalmente que com prejuízo de algumas outras obras um pouco por todo o concelho».

Quanto ao discurso do presidente da Junta, a nota saliente foi a revelação de uma satisfação indissociável pela concretização da obra. Satisfação que se converteu em emoção e algum nervosismo. Que se compreendem perfeitamente.

(Em separado, alusões mais pormenorizadas aos vários discursos).

Textos de Jaime
Gabriel de Jesus
Fotos
de Fátima Costa

COMUNICADO

O CENTRO HÍPICO DE ESPINHO tem o prazer de informar ter escolhido a EMPRESA TURISMUS – PUBLICIDADE E TURISMO, LDA., Rua Correia Teles, 29-1.º – Lisboa – 653147-655276, CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DE PUBLICIDADE DOS CONCURSOS DE SALTOS NACIONAIS DE ESPINHO E DOS JUMPINGS, a realizar em 1989, NAS INSTALAÇÕES deste CENTRO.

A DIRECÇÃO

A TURISMUS – PUBLICIDADE E TURISMO, LDA., Rua Correia Teles, 29-1.º – Lisboa – 653147-655276, tem a honra de informar os seus estimados clientes ter sido escolhida pelo CENTRO HÍPICO DE ESPINHO para CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DA PUBLICIDADE DOS CONCURSOS DE SALTOS NACIONAIS E DOS JUMPINGS, a realizar em 1989, naquele CENTRO HÍPICO.

A ADMINISTRAÇÃO

Presidente da Junta UM DISCURSO DOMINADO PELA EMOÇÃO

ESPECIAL
ANTA

A construção deste edifício polivalente — que integra os serviços da autarquia, a extensão de saúde e ainda espaços para as futuras bibliotecas e escola pré-primária — deixou outras obras prioritárias de Anta por fazer.

Quando se faz uma obra de 60 mil contos em pouco mais de dois anos numa freguesia, necessariamente que isso se resente no resto. Mas agora, concretizado o sonho, é preciso olhar outras carências de Anta, conforme salientou o presidente da Junta, Manuel Faria, no seu discurso.

Manuel Faria reportou-se também às vantagens deste imóvel polivalente e aos apoios financeiros recebidos da Câmara e da «Solve» — a concessionária de jogo local.

MOTIVOS SUFICIENTES PARA UM DIA DE FESTA

Ao agradecer a presença das entidades convidadas, Manuel Faria considerou-a «reconfortante para quem vê finalmente concretizada uma das muitas aspirações desta terra».

Aludindo às três valências do novo edifício (serviços da Junta, extensão de saúde e futuras bibliotecas e escola pré-primária), o presidente da Junta diria «estas instalações dignificam a missão autárquica, permitem uma prestação de cuidados de saúde operante e humanizada e permitem um apoio di-

nâmico à promoção cultural das populações».

«São motivos mais que suficientes para justificar este dia de festa», acrescentou Ma-

SOLVERDE (TAMBÉM) CONTRIBUIU PARA A OBRA

E noutra parte do seu discurso:



nuel Faria, que evidenciava uma certa comoção e algum nervosismo.

«Descrver o que foi a luta para que este sonho se concretizasse seria alongar-me

demasiado e além disso sinto-me incapaz para tal, uma vez que sou um homem de trabalho e de poucas palavras».

«No entanto — prosseguiu — queremos informar todos os presentes que esta obra custou cerca de 60 mil contos. Para tal, tivemos o apoio económico e a solidariedade da nossa Câmara, a quem nesta hora queremos manifestar o nosso reconhecimento — a toda a vereação e especialmente ao senhor presidente, doutor «Lito» Gomes de Almeida».

«Não podemos esquecer também a «Solve», que nos apoiou com alguma ajuda financeira» — explicou o chefe do executivo antense.

Realçando outros contributos para que a obra se concretizasse (entre eles o do arquitecto Moreira da Costa e do empreiteiro José Rangel), entraria, depois, noutra fase do seu discurso:

«Se sentimos alegria nesta hora pela concretização desta obra, não podemos esquecer muitas outras urgentes nesta terra, entre elas, a continuação dos trabalhos de melhoria das redes de água, saneamento e electricidade. Pretendemos também a cobertura necessária e urgente da freguesia pelo ensino pré-primário, a resolução do problema do cemitério e a melhoria de arruamentos degradados, a criação de um serviço de transportes mais eficiente, agora mais necessário devido à nossa unidade de saúde».

Com estas metas em vista, Manuel Faria prometeu continuar «a nossa luta serena mas firme por esta terra, pois fomos eleitos para servir. Queremos, com a ajuda de vossas excelências, continuarmos a nossa dedicação a esta terra com a força da esperança».



Aspecto do novo edifício da Junta

«Lito» Gomes de Almeida CÂMARA INTERESSOU-SE — SONHO CONCRETIZADO

«A inauguração deste extraordinário imóvel é realmente um motivo de regozijo para todos nós», considerou o presidente da Câmara, doutor «Lito» Gomes de Almeida.

«Quando me foi dito que a Junta pretendia erguer este edifício e que ele absorveria umas dezenas de milhares de contos, fiquei assustadíssimo. E não pensei que fosse possível realizar o sonho em dois anos» — disse o presidente da Câmara.

E prosseguiu:

«Com o esforço desta autarquia, naturalmente que com prejuízo de algumas outras obras um pouco por todo o concelho, foi, no entanto, possível levar a obra a seu termo. Naturalmente que isso foi possível porque a Câmara Municipal, de que sou só um elemento, se interessou por que as necessárias verbas fossem canalizadas para esta Junta e para este imóvel. Pretendia-se assim dar resposta a um desejo que já vinha de longa data».

«Assim — concluiu o presidente da Câmara —, o sonho que parecia irrealizável, esse sonho aconteceu».

Aproveitando a presença do secretário de Estado da Saúde, o presidente da Câmara aludiria ainda à perda de algumas valências no hospital local, assunto que tratamos em peça separada.

«Defesa de Espinho» — 2958 — 15-12-88

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura desta data, lavrada de folhas 47 verso a 49 do livro de notas para escrituras diversas número 106-A, deste Cartório Notarial de Espinho, o capital da sociedade por quotas «JOAQUIM FERREIRA DE SÁ, SUCESSORES, LIMITADA», com sede no Lugar do Souto, freguesia de Silvalde, deste concelho, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o número 11, a folhas 6 verso do livro C-um, de 30 000 000\$00 foi aumentado para 40 000 000\$00, sendo a importância do aumento de 10 000 000\$00 em dinheiro, que já deu entrada na Caixa Social, fornecido pelos sócios Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa, com 3 200 000\$00, Zulmira Ferreira dos Santos, com 800 000\$00, e Maria Carlinda Ferreira de Sá, com 6 000 000\$00, pelo que por eles foi feita a competente unificação, as quotas de cada um deles se elevam para 16 000 000\$00 a referente aos sócios Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa e Zulmira Ferreira dos Santos, ele em raiz e ela em usufruto, e para 24 000 000\$00 referente à sócia Maria Carlinda Ferreira de Sá.

E que, em consequência do operado aumento de capital, pela mesma escritura foi alterado o artigo terceiro do pacto social, ao qual é dada a seguinte redação:

Terceiro — O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores, é de 40 000 000\$00 e corresponde à soma das quotas dos sócios, do seguinte modo: Dr. Fernando Alberto Ferreira Barbosa e Zulmira Ferreira dos Santos, com uma quota do valor nominal de 16 000 000\$00, ele em raiz e ela em usufruto; e Maria Carlinda Ferreira de Sá, com uma quota do valor nominal de 24 000 000\$00.

ESTÁ CONFORME AO ORIGINAL.

Espinho e Cartório Notarial, 2 de Dezembro de 1988

O Ajudante do Cartório,
José dos Santos Sil



forno
de
espinho

PADARIA
E
CONFETARIA

Gomes & Pereira, Lda.

RUA 19, N.º 1278 ☆ TELEFONE 725338
— 4500 ESPINHO —

ESPECIALIDADES EM:

PÃO D'ÁGUA, PÃO TIGRE, PÃO HOLANDÊS, PÃO CENTEIO
TRANÇA DE CARNES COM CHAMPIGNONS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZARELA

PROVE PÃO DE UVAS
COM NOZES

BOLO-REI DO FORNO — A DIFERENÇA

☆ FABRICAMOS QUALIDADE ☆

Governador Civil

«É COM OBRAS DESTA NATUREZA QUE ESTAMOS A MODERNIZAR»

ESPECIAL
ANTA

Viver à sombra dos feitos do passado não basta; é preciso «buscar na História aquilo que ela estaticamente nos oferecia, para a dinamizarmos, tirarmos do museu, para que Portugal seja aquilo que queremos», declarou o chefe do distrito, daí partindo para alicerçar a tese de que é preciso «passar das ideias à acção», no que à modernização diz respeito. E, do ponto de vista do dr. Sebastião Marques, a modernização acontece (também) com obras como a inaugurada quinta-feira em Anta: «É com obras desta natureza e dimensão que dizemos efectivamente que nos estamos a modernizar, que estamos numa acção constante mas consciente, sabendo bem o que temos de fazer de imediato e que pode esperar».

Mas a modernização passa



Na foto, o governador civil usando da palavra; à sua esquerda, a vice-presidenta da Assembleia da República, doutora Manuela Aguiar

também, segundo o Governador, por estarmos atentos «a ventos soprados por velhos do Restelo», para que «não provoquem tempestades».

«Muito está a fazer-se — disse noutro ponto —, mas muito é ainda necessário. Quando se responde, não há dúvida que se não o faz em relação a tudo. É como na nossa vida, na nossa profissão. Há que, por conseguinte, estabelecer prioridades. E ter a noção de que em cada resposta que damos, no campo social, no económico ou no cultural, estamos a modernizar».

O dr. Sebastião Marques aludiria ainda à situação privilegiada do distrito em vários campos e, inclusive, no humano. Aqui sublinhou a existência da «noção exacta do que é de reivindicar ao poder e o que é de solicitar a colaboração ao próprio povo».

Reafirmando que no distrito de Aveiro se pensa e age dentro destes parâmetros, concluiu: «Com gente desta natureza, não há dúvida que Portugal avança e saberá empertigar-se quando for necessário».

UMA OBRA DE NÍVEL EUROPEU

— considerou Manuela Aguiar

A série de alocações foi encerrada pela dr.ª Manuela Aguiar que se encontrava ali na sua qualidade de vice-presidenta da Assembleia da República e em representação do presidente do Parlamento.

Disse a dr.ª Manuela Aguiar: «Querla em palavras bre-

sonharam esta obra e a concretizaram de uma forma tão brilhante, e também ao povo de Anta que tem aqui, e a partir de agora, a sua casa.

«É uma casa magnífica, uma obra admirável, onde poderão satisfazer as suas necessidades de saúde, recorrer aos serviços administrativos e também mostrar a cultura, os artistas, os talentos».

E mais adiante:

«Com esta obra, Anta torna-se num símbolo da capacidade dos portugueses de enfrentarem os desafios do futuro.

«Esta obra estaria bem em qualquer país da Europa, por mais avançado que fosse. Estaria bem na Suécia, na Inglaterra ou na Alemanha. É uma obra com face europeia.

«Muitos parabéns senhores presidentes da Junta e da Câmara, muitos parabéns a todos os conterrâneos — deixem-me chamar-lhes assim».

Como se sabe, a dr.ª Manuela Aguiar tem residência em Espinho.



ves, associar-me à homenagem que aqui é prestada aos autarcas, aos homens que

Secretário de Estado da Saúde

«A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DEVE PARTIR DE TODOS»

«Não é possível melhorar os cuidados de saúde se, de facto, não houver uma participação de todos» — vinçou o secretário de Estado da Saúde, dr. Faria Almeida.

E especificou:

«Compete realmente a quem governa orientar, mas em saúde não basta; é preciso que cada profissional saiba também que lhe com-



pete fazer render aquilo que temos e contribuir para aperfeiçoar cada vez mais o sistema, atingindo metas imperi-

osas para o bem-estar do povo português».

Mas o utilizador dos serviços de saúde, esse não deve «ficar de fora», como clarificou o secretário de Estado: «É também importante que o utente saiba utilizar correctamente os serviços que se lhe põem ao dispor».

Isso contribuirá para se conseguirem cuidados de saúde «porventura mais baratos e prestados mais atempadamente».

Mas a participação de todos é extensiva, do ponto de vista do dr. Faria Almeida, às autarquias. E neste campo Anta é um bom exemplo, como sublinhou o secretário de Estado.

E completando:

«A mensagem que o Governo transmite constantemente é que o Estado não pode ser patrão de tudo. O Governo faz o que pode com aquilo que tem. Não pode fazer tudo. A satisfação das necessidades deve partir de todos».

SAÚDE COMEÇA NA ÁGUA POTÁVEL

O secretário de Estado saudou particularmente o entusiasmo posto pela Junta e pelo seu presidente nesta obra e subscreveu as suas preocupações quanto a outras carências

da freguesia, nomeadamente as referentes ao abastecimento de água e saneamento.

«Diz um ministro que a saú-

de não se resolve só com vacinas; a saúde começa na água potável» — frisou, a propósito, o dr. Faria Almeida.

Flashes

As colectividades de Anta (culturais, recreativas e desportivas) quiseram dizer «presente» neste momento alto para a freguesia. Vimos representações dos vários ranchos da freguesia (e são pelo menos quatro), de grupos culturais como «Semente», de colectividades desportivas populares, etc..

A Tuna, essa quis ter uma presença especial, tocando as peças de ordem na recepção aos convidados.

□ □ □

Antes do acto inaugural de Anta, os convidados passaram pelo salão nobre do município, onde o presidente da Câmara fez uma intervenção de circunstância. Também o presidente da Junta falou mas foi muito rápido, explicando que os discursos ficaram para Anta. Mas chegado a Anta, o nervosismo e a emoção mandaram e o discurso saiu... mas custou.

E por falar em emoção...

Aquele abraço do presidente da Câmara ao presidente da Junta deixou marcas nos rostos. Numa linguagem que as feministas perdoarão, um homem é que não chora; se não...

□ □ □

Terra de população maioritariamente católica, Anta não poderia deixar de, através do seu pároco, reverendo Pereira de Moura, proceder à bênção das instalações. «Este momento de bênção está dentro do espírito de um povo com fé», explicou o abade.

□ □ □

Depois do acto inaugural seguiu-se um almoço num hotel da cidade para o qual fomos convidados mas a que não foi possível comparecer. Também em semanários, às vezes o trabalho é para ontem.

pete fazer render aquilo que temos e contribuir para aperfeiçoar cada vez mais o sistema, atingindo metas imperi-

VENDEM-SE

LOTES DE TERRENO

PARA CONSTRUÇÃO EM ANTA
(Próximo de Espinho)

Telefone 726682

(das 11 às 13 e das 18 às 22 horas)

V. já pode...

Utilizar papel branco (A4) nos seus requerimentos e exposições: escreva legível, espaçado, deixe margens para arquivo

**Secretário de Estado
em entrevista a «Defesa de Espinho»**

SAÚDE: QUALIDADE É PRIORITÁRIA

Onde se fala do Hospital de Espinho e da Maternidade que já não há

O Ministério da Saúde não pode compadecer-se com bairrismo quando está em causa a melhoria dos cuidados prestados. No entanto, em saúde nada é estanque e se houver necessidade de mudar «pensamos que é perfeitamente possível».

Esta é, síntese, a posição que nos transmitiu, em entrevista exclusiva, o secretário de Estado da Saúde, dr. Faria Almeida, quando o colocámos perante as «tempestades» resultantes do redimen-

sionamento das valências hospitalares e, muito concretamente, com o «caso» da perda da maternidade no hospital de Espinho.

A entrevista realizada é a seguinte:

— O sr. presidente da Câmara colocou, no seu discurso, um acento tónico, no desaparecimento de algumas valências no hospital de Espinho; o público em geral, esse sente particularmente a perda de obstetrícia — a maternidade. Até que ponto é possível o Ministério da Saúde rever questão das valências?

«Como se sabe, esse redimensionamento de valências não envolve só o hospital de Espinho. Ele foi feito sobretudo para evitar problemas gravíssimos que às vezes nos surgiam em maternidades que não estão apetrechadas convenientemente sob o ponto de vista técnico e até humano.

«Como sabe, em saúde materno-infantil, temos tido um êxito extraordinário, diminuindo grandemente a taxa de mortalidade e a da morbilidade. Ora, não poderíamos baixar para índices ainda mais baixos essa mortalidade e essa morbilidade se não tivésemos de facto serviços a renderem 24 horas com todas as possibilidades de acorrerem a quaisquer circunstância que possam acontecer. Daí que se tenha revisto o dimensionamento das maternidades (e creio

que é a isto que se refere especificamente) e que se tenha atribuído aos serviços que terão necessidade de existir todo o apetrechamento não só em termos técnicos mas também em termos humanos para que de facto possamos ter resposta a qualquer hora para uma mãe que entre em trabalhos de parto e que possa ser difícil».

— Mais vale ter serviços menos desconcentrados mas mais eficientes...

«Repare que havia maternidades que funcionavam praticamente vários dias da semana com um médico-obstetra por chamada e com anestesista por chamada. Isto quer dizer que se uma mãe entrava no banco de parto com um bebé em sofrimento fetal, ele demoraria horas a ser atendido; isto é, demoraria horas a fazer a cesariana. Como sabe, isto por vezes acarreta a morte do filho, outras vezes a morte da mãe e tantas outras doenças gravíssimas com que o bebé iria nascer e que seriam sequelas para toda a vida: paralisias cerebrais, problemas neurológicos gravíssimos, etc.. Não é isto uma forma de encarar uma sociedade em termos de futuro?

— Compreendemos a filosofia do Ministério da Saúde; só que a questão muito concreta era esta: se poderiam ser alterados os locais onde funcionam essas valências?

«Neste redimensionamento foi atendida fundamentalmente a qualidade de serviços. O tamanho, as populações a atender, a qualidade dos serviços prestados nos últimos anos, as vias de acesso a determinadas zonas hospitalares, foram naturalmente condicionantes destes parâmetros. E outros existiram para que a escolha recaísse nesta ou naquela unidade hospitalar.

Digamos que em medicina, em sistema de saúde, nada deve ser estanque. Isto é: se dentro de 10 ou 15 anos houver necessidade de mudar, pensamos que é perfeitamente possível vir a mudar um critério, vir a mudar a localização de um centro seja ele de saúde materno-infantil ou de obstetrícia, seja de outra qualquer valência.

«Compreendemos muitas vezes que é agradável uma mãe ter o seu filho dentro de casa. Mas hoje, em termos modernos, quando pretendemos melhores níveis de saúde, isto não é conciliável com cuidados de saúde em moldes mais ou menos artesanais.

«A qualidade de serviços para nós é essencial, embora compreendamos que tudo o que é mudança gera certos problemas de bairrismo, mas não podemos compadecer-nos com isso porque temos é de dar resposta aos graves problemas».

Presidente da Câmara ao nosso jornal

«SE TIVÉSSEMOS TODAS AS VALÊNCIAS O HOSPITAL SERIA CENTRAL»

Em entrevista a «Defesa de Espinho», o presidente da Câmara, ele também médico, debruçou-se sobre a questão das valências no hospital local.

O dr. «Lito» Gomes de Almeida considera, a respeito da perda da maternidade, que não se pode ficar com tudo. «Se tivéssemos todas as valências, teríamos um hospital central que Espinho não comporta», observou.

O presidente acha, por outro lado, que a perda da maternidade não foi um mau negócio: pelo menos não é assim tão líquido extrair tal conclusão: «É muito difícil dizer se a perda da obstetrícia (maternidade) tendo ganho a valência de pediatria, por exemplo, nos tenha prejudicado».

Entretanto, conforme tinha dito antes ao secretário de Estado da Saúde e reafirmou a «Defesa de Espinho», o chefe da edilidade local mostra-se esperançado de que o hospital da cidade possa recuperar as valências de oftalmologia e cardiologia.

Na entrevista, o dr. «Lito» Gomes de Almeida começou por explicar o modo como se procedeu ao redimensionamento de valências e também a uma outra conquista importante para o hospital local, de ter um bom serviço de urgência.

«Como sabe — disse o presidente — existe um plano nacional de Saúde. Quando foi feito, negociou-se entre os parceiros interessados, as várias especialidades com que o Hospital de Espinho ficaria contemplado.

«Isto foi numa altura em que não participei mas penso que foram salvaguardadas as especialidades que aponto como fundamentais para Espinho. Nenhum utente, por mais leigo que seja nas solicitações que deve exigir de saúde, desconhece que o serviço de urgência bem

montado é o «pace-maker» de uma unidade hospitalar. Quer isto dizer que, acima de tudo, e antes da profilaxia da saúde, está também implícita a urgência. É nessa altura que sentimos a necessidade de sermos assistidos numa urgência todo o tipo: do traumático, de tipo médico e do tipo até, naturalmente médico, do foro cardiovascular.



«Essa valência foi continuada. Temos um serviço de urgência que tenho tido a oportunidade de ver que funciona e muito bem: e outras especialidades foram conservadas.

«Além de radiologia e do serviço de análises, ficamos contemplados com a medicina interna.

Como valências a perder, a oftalmologia — como tive ocasião de referir quando me dirigi ao senhor secretário de Estado hoje nesta inauguração da Junta de Anta — a cardiologia, entre outras».

— Tanto quanto nos apercebemos o senhor presidente não se referiu à obstetrícia (maternidade) que é, para o cidadão comum, a questão que mais brado está a dar, pois as parturientes ficam obrigadas a ir para S. Paio de Oleiros. Colocámos essa questão ao senhor secretário de Estado e gostávamos que o senhor presidente a isso também aludisse.

«O problema é este: é sobremaneira importante ter um serviço de obstetrícia. Naturalmente que Espinho foi um marco histórico da medicina contemporânea no que se refere à qualidade de cirurgia e medicina. Mas refiro-me muito especialmente à cirurgia que foi praticada no nosso hospital. Foi aqui que se fez pela primeira vez na Península Ibérica uma cirurgia de coração aberto; foi neste hospital que se fez um tipo de cirurgia que hoje se faz só nos hospitais centrais como esvaziamento dos pélvicos totais e outro tipo de técnicas usadas em Espinho há 30 anos e que hoje, só hoje, começam ser rotina da cirurgia em Portugal. Isto para lhe dizer que temos marcos bem vinculados — nos médicos nos utentes, de uma medicina que nos foi entregue com muita qualidade.

«Faz-me a pergunta sobre a obstetrícia. Os tempos mudaram, a obstetrícia no nosso hospital teve o seu lugar. Na altura das negociações, tínhamos de perder alguma coisa. É muito difícil de dizer se a perda da obstetrícia, tendo ganho a valência de pediatria, por exemplo, nos tenha prejudicado. Depende da óptica por que for observado.

«Quando dizem que o cidadão de Espinho não nasce em Espinho, embora cá seja registado com é óbvio, bom, os filhos de Espinho são cá tratados. Não se pode ter as valências todas. Se as tivéssemos teríamos um hospital central, que Espinho não comporta».

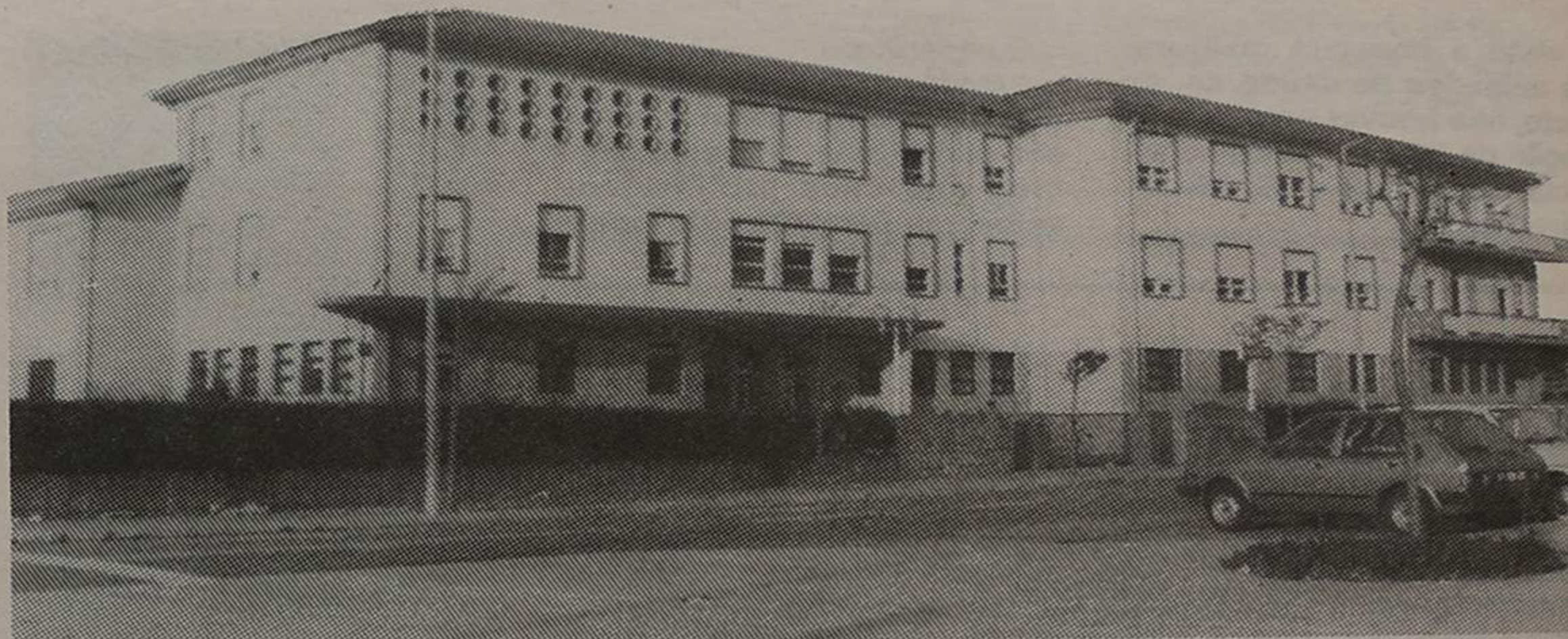
E mais adiante:

«Os negociadores da altura fizeram o melhor possível para Espinho. Hospitais em todo idênticos têm normalmente me-

nos valências e vão perdendo outras conforme vão terminando os profissionais destaca-

dos nesses hospitais. Daí eu ter pedido — e ter alguma esperança — que Espinho não

perca as valências de oftalmologia e cardiologia, nomeadamente».



L É L I A

Cristina & Fernanda, Lda.

Perfumaria
Cosmética
Bijutaria



Artigos bebé

Brinquedos

Rua 23, n.º 352 • Telefone 720422
4500 ESPINHO

NESTE CADERNO

5

A devassa
da floresta
de
Cortegaça

Terapêutica
de choque

7

Cuidados
a ter
com o seu
televisor

«ESPINHO NA DEFESA DO AMBIENTE» CONTRA UM FUTURO NEGRO

«Se não protegemos o verde, o futuro será negro». Frase concebida, num momento de feliz inspiração, aproxima-se cada vez mais da realidade. Aqui, como em todo o lado. Daí a importância de acções como a campanha «Espinho na Defesa do Ambiente», que encerra hoje, quinta-feira, à noite, com um colóquio no Casino.

Com todas as insuficiências que possa ter registado, esta iniciativa, dos clubes Lions e Leo locais, teve o mérito de arrastar, durante quinze dias, muita gente (sobretudo os mais novos) ao salão nobre do Casino — gente que foi por ir mas que terá saído de lá realmente convencida da importância das questões ambientais, dada a força das mensagens. Mas esta iniciativa teve também outro mérito: o de ressuscitar denúncias adormecidas de atentados ambientais neste concelho, de que o caso da lagoa de Paramos é o mais significativo.

Por vezes, o poder é surdo e prega o que não faz. É preciso chover no molhado. Água mole em pedra dura... e a recuperação acontecerá.

Os números

«Espinho na Defesa do Ambiente» teve a adesão de quase todas as escolas do concelho, desde o ensino pré-primário ao secundário. Lá estiveram expostos trabalhos de 803 alunos, aos quais foram atribuídos diplomas de presença.

A exposição esteve patente durante quinze dias. A meio do nono dia o número de alunos que a haviam visitado era de dois mil.

Recorde-se que dois desses nove dias foram feriados, não houve aulas e, consequentemente, não se registaram visitas escolares.

A palavra da coordenadora

TERMINA hoje, quinta-feira, no salão nobre do Casino Solverde a exposição «Espinho na Defesa do Ambiente».

A exposição esteve patente durante quinze dias e foi organizada conjuntamente pelo Lions e Leo Clube de Espinho, tendo o necessário apoio do Instituto Nacional do Ambiente. Particular colaboração deram a esta iniciativa, a «Solverde» e a Câmara Municipal.

«Espinho na Defesa do Ambiente» encerra com uma palestra proferida pelo presidente do Instituto Nacional do Ambiente, doutor Almeida Fernandes, que irá falar sobre a protecção do ambiente em geral.

Particularmente dirigida às crianças que a visitaram diariamente, por escolas e turmas, esta exposição apresenta-se, no entanto, numa linguagem mais adequada aos alunos do ensino secundário — confessou-nos a sua coordenadora, Maria João. Daí que as crianças necessitem da ajuda e empenhamento das respectivas professoras para uma melhor compreensão da mensagem que se pretende transmitir.

Como coordenadora da exposição, Maria João — enviada de Lisboa pelo Instituto Nacional do Ambiente — acompanhou-a desde o seu início. Por isso, qui-



semos, junto dela, colher as primeiras impressões acerca da iniciativa.

Estou cá pelo Instituto a fazer o acompanhamento às escolas. O salão nobre do Casino esteve sempre cheio durante o período de aulas.

Apesar de não ser obrigada a permanecer no local à noite, sempre dava cá um salto para ver se estava tudo a correr bem. Nessas alturas vi algumas pessoas, também crian-

ças mas, sobretudo adultos».

Considera então que a exposição está a corresponder àquilo que esperava?

«Penso que sim, uma vez que foi programada para as escolas e elas têm acorrido dentro do estabelecido».

O Instituto Nacional do Ambiente está a fazer o mesmo noutras zonas do País?

Esta exposição já esteve em outras cidades. Normalmente funciona assim: a exposição é pedida para deter-

minado local e data e nós deslocamo-nos lá nessa altura. Paralelamente à exposição temos outras actividades que vamos desenvolvendo nas diversas partes do País. De qualquer maneira, tentamos acorrer ao que nos pedem e sempre que somos solicitados».

E que tipo de actividades são essas?

«Temos variadíssimas. O Instituto tem uma parte de educação ambiental — preci-

samente a que eu pertence — mas tem outras de apoio, uma parte jurídica, associações, etc. Portanto, vários sectores com actividades específicas.

«Em termos de educação, temos um protocolo assinado com o Ministério da Educação em que estamos a apoiar projectos de ambiente, especialmente ligados com o Rio Tejo, pelo país fora, por onde ele passa. E temos acções de formação junto dos professores, para que eles possam desenvolver o projecto mais facilmente: desde o ensino pré-primário, até ao secundário. Isto porque os professores muitas vezes não têm a informação necessária».

— Para Espinho, concretamente, o que é que lhes foi solicitado? Só a exposição?

Foi a exposição no Casino, de 1 a 15 de Dezembro, com programa para alunos. Mais nada. E foi isso que cá tivemos.

«Agora, o que acontece é que, normalmente, depois de uma iniciativa deste género, as professoras interessam-se em saber algo mais sobre o Instituto. Ou, dentro da própria terra, começam a surgir outras iniciativas e, como já sabem da nossa existência, batem-nos à porta.

— Falou do Rio Tejo. Em Espinho, temos a nossa ribeira, a do Rio Maior. Está bastante poluí-

EM DESTAQUE

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
 DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
 MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA
 Consultório: RUA 20 N.º 1.436-R/C DT.º - TELEF. 721975
 Horário: das 9 às 18.30 horas

SIMON, S. A.

COMPRA E VENDA
 DE PROPRIEDADES
 RUA 28, N.º 574 — TELEF. 725454 — 4500 ESPINHO

— VENDE-SE —

APARTAMENTO T3

EDIFÍCIO DAS FINANÇAS
 Telefone 725706

Gabinete de Radiologia de Espinho

JÁ INICIOU A TÉCNICA DE ECOGRAFIA
 MARCAÇÕES PELO TELEF. 721975
 (DAS 9 ÀS 18.30 H.)

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E ESTOMATOLOGIA

Dr. Jorge Pacheco ☆ Dr.ª Eva Pacheco
 Acordos com: A CASA, ADSE, EDP, MJ, SAMS, SAD, PHILIPS e RABOR
 Rua 8, n.º 381-1.º — 4500 ESPINHO ☎ 722718

TRANS-COM-MOTORS (FRANCE)

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
 BÉLGICA, FRANÇA, ESPANHA, PORTUGAL
 Carros novos e usados em bom estado
 (marcas alemãs)
 a baixos preços, livrados à fronteira
 TELEFONES: em português, 07/33/27/686028
 em francês, 07/33/27/653719

GRANDE EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA DA

Fata Artis

Veja esta exposição no Casino Solverde
 DE
 15 DE DEZEMBRO A 15 DE JANEIRO
 com o horário das 17 às 23 horas

Fata Artis

- Rua 19 - ESPINHO

CASINO SOLVERDE ESPINHO



CINEMA
 TEL. 720238

Hoje, quinta-feira, às 21.30 horas
 A ARTE DO CRIME - M/16 anos
 De 16 a 19 - FRENÉTICO - M/12 anos
 Sexta-feira, às 24 horas
 A GRANDE CIDADE - M/12 anos
 Sábado, às 24 horas
 DEBAIXO D'OLHO - M/12 anos
 Domingo, às 11 horas
 Matinée Infantil - FESTIVAL PANTERA N.º 2 - Todos
 De 20 a 22
 NA VIGILIA DA NOITE - M/12 anos



TRADIÇÃO E PRESTÍGIO 88

• VÍDEO PROJEÇÃO
 — GENERAL ELECTRIC

- LUZ E SOM PROFISSIONAL
 RANE - ADA - FBT - STYLIX - TASCAN - ALTEC - CROWN - LASER
 CITROWIE - DXR - MOTOROLA - CELESTION - BOSE - REVOX
 MARTIW
- ALTA FIDELIDADE - TV - VÍDEO
 TEAC - ALTER LANSING - STANTON - CROWN - CABASSE
 SANSUI - J.V.C. - SCOTT - CEC - NIKKO - B&W - AIWA - HITACHI
 PIONEER - BOSE - MARANTZ - PROTON - B&O - TECHNICS
 PANASONIC - SHARP - CYRUS - MISSION - BEARD - MERIDIAN
 PRIMARE - BA - SANYO - SALORA - BLAUPUNKT - CLARION
 KENWOOD - J.B.L. - NAKAMICHI - REVOX - AR - YAMAHA
 DENON - SHURE - TANNOY - KOSS - WHARFEDALE - KEF - LINN
 SHARP - CIE - CASSIO - CITIZEN - JUKY - OLYMPUS - FUBA
 MASPRO
- INFORMÁTICA
 PHILIPS - AMSTRAD - SINCLAIR - NEPTUN - COMMODORE
- DISCOTECA
 Preços excepcionais — CONSULTE-NOS

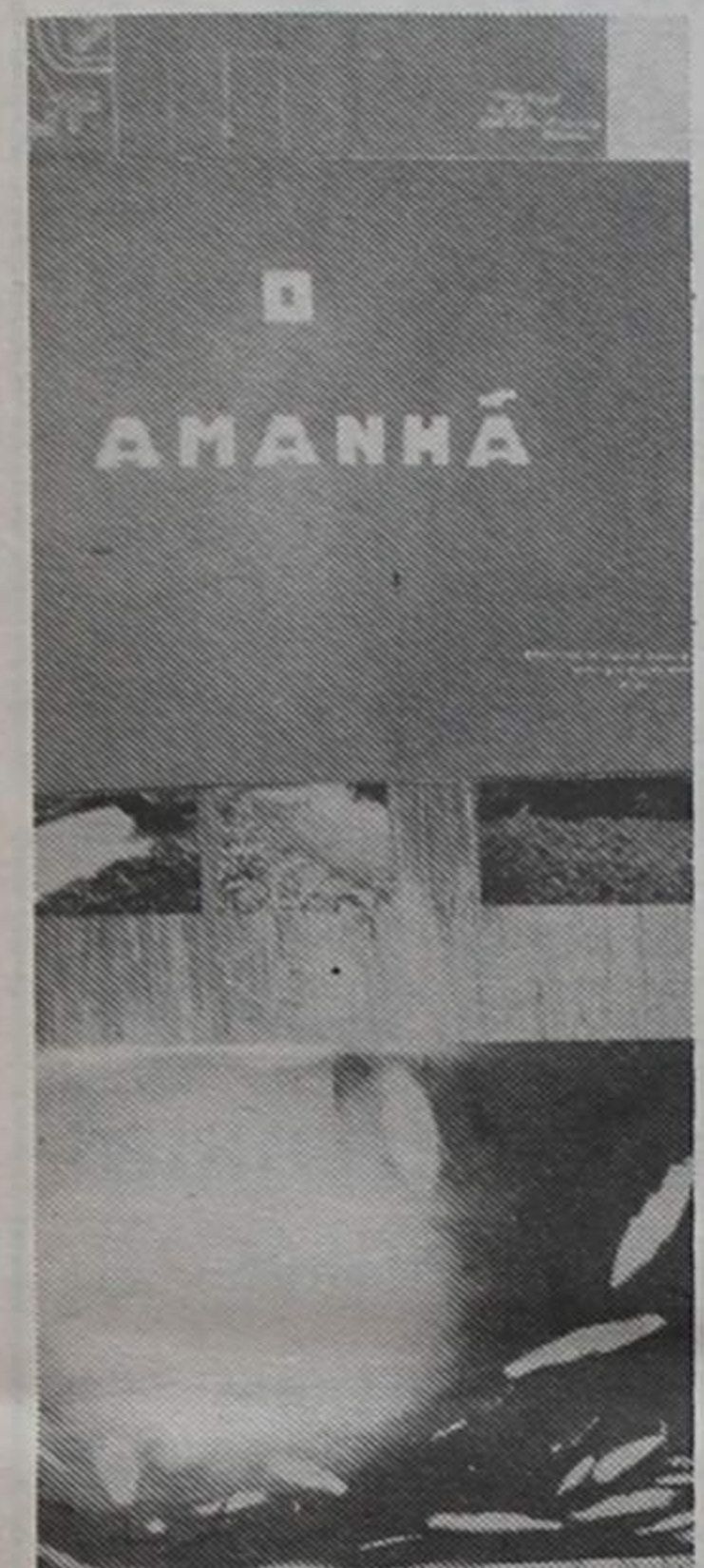
ESTAMOS NA RUA 62, N.º 73 — TELEFONE: 722261—TELEFAX: 726058

A palavra da coordenadora



da, dizem que o seu leito está podre. Tem conhecimento disso?

«Conheço muito mal esta zona, na medida em que sou de Lisboa. Especificamente não tenho conhecimento da situação nem sei se estão a decorrer acções para a sua recuperação. De qualquer modo um caso destes é uma denúncia».



Dois aspectos da exposição. Em cima um sugestivo cartaz alertando para a possibilidade de o nosso futuro ser negro se não protegemos o verde. Ape- nas um fundo negro e a branco a instrução «O Amanhã».

Maria João não tem conhecimento de nada que diga respeito à ribeira do Rio Maior ou à Lagoa de Paramos. No entanto – disse – acredita que dentro do Instituto possa haver alguém, ou um determinado departamento, que esteja a estudar o problema.

Entretanto, recordamos aos nossos leitores uma entrevista concedida ao nosso jornal, em Novembro, pelo director regional do Ambiente, no Norte, engenheiro Ricardo Magalhães.

Dizia ele que o que se pretende fazer é «recuperar a Barrinha, que atingiu níveis de degradação alarmantes e valorizá-la. Isto significa que temos de estudar a sua recuperação e estancar as formas de degradação que estão a acontecer a montante».

Ricardo Magalhães disse mais:

«Temos, portanto que fazer um plano de ordenamento da Barrinha».

(...)

«Mas isto tudo está ainda em estudo».

Mas voltemos à nossa entrevista, a coordenadora da exposição, Maria João.

– Atrás, falou-nos de denúncias. Supunhamos que entrava por aqui uma multidão para denunciar a situação da Lagoa de Paramos. Tomava nota da queixa? Como procedia num caso destes?

Se há uma pessoa responsável, aqui, da parte ambiental, eu diria que o melhor era ir falar com essa pessoa, porque ela é que poderia tratar desse assunto. Há uma coisa que considero muito importante: é que não nos podemos atropelar uns aos outros, só porque há uma coisa que está mal»

A Maria João defende, pois, que as coisas devem ser feitas com ordem e método. Com muita calma e estudos concretos.

Mas o único elo com o Instituto Nacional do Ambiente, durante a exposição, foi a Maria João. Ela não pertence ao departamento jurídico, nem tão-pouco ao técnico. Está ligada à parte de educação ambiental. Mas será que não podia mesmo fazer nada no caso de uma denúncia qualquer feita por espinhenses?

«Unicamente instruir as pessoas e encaminhá-las para o sector competente. Em

princípio seria para a Secretaria de Estado do Ambiente e daí é que seriam encaminhadas para os respectivos sectores Pescas, Florestas. En-

Instituto Nacional do Ambiente. Só assim conseguirão apoios para prosseguirem os seus fins. Mas, para isso têm que estar devidamente legalizadas, com

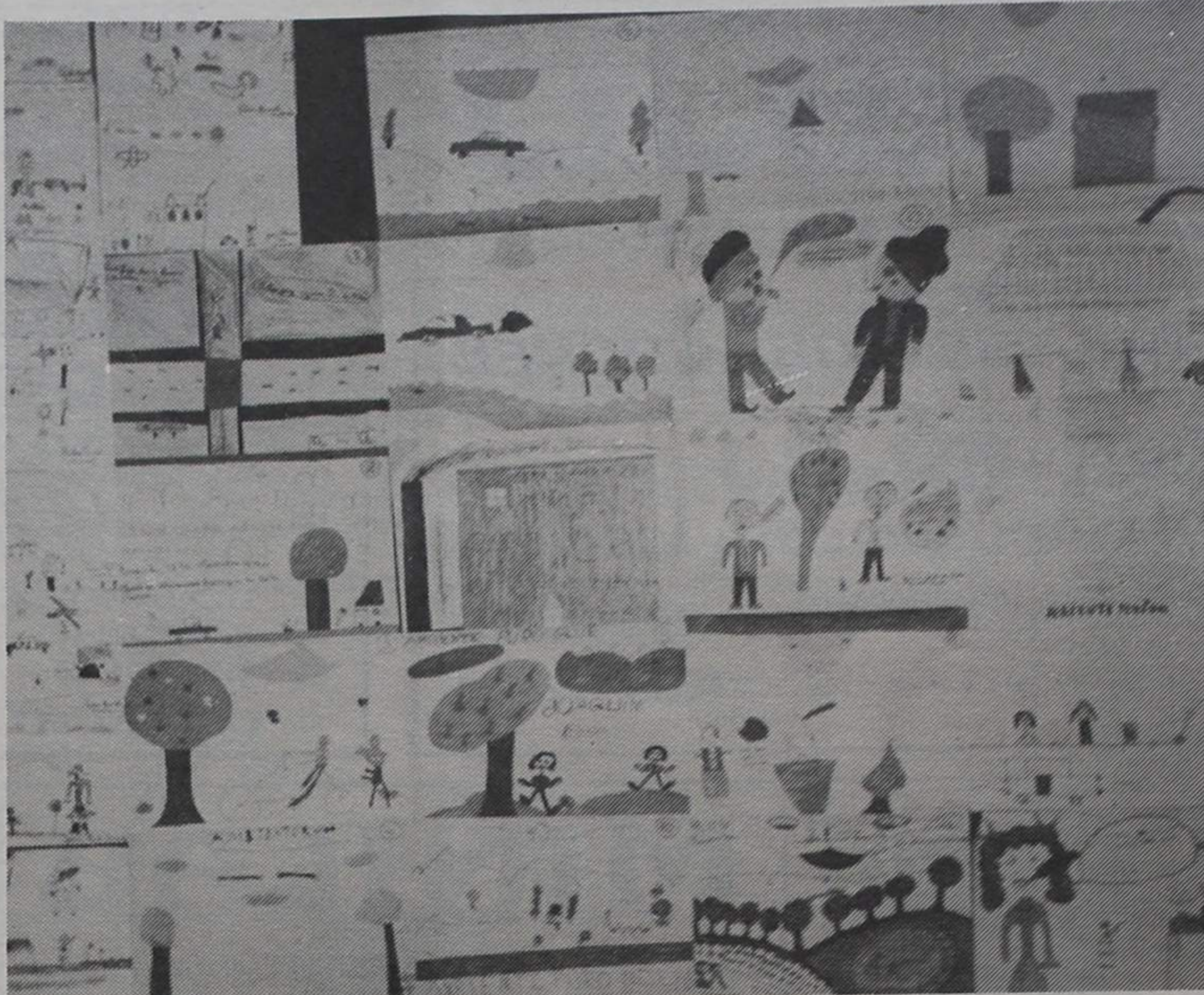
estatutos aprovados. «Não é qualquer pessoa, ou até uma associação desconhecida, que pode chegar ao Instituto, pedir auxílio ou denunciar si-

tuações» – disse-nos ainda Maria João. «É necessário que a associação seja idónea, nos mereça credibilidade» – acrescentou.

Para terminar – e isto interessa particularmente aos amigos da barrinha – informamos que o QUERCUS (grupo que se dedica à defesa da fauna e flora aquática) está há já algum tempo filiado no Instituto Nacional do Ambiente.

Sabemos também, do quanto o QUERCUS quer bem à barrinha. Portanto, ela não está esquecida, apesar da Maria João nada saber a seu respeito.

Quanto à iniciativa dos Lions e Leo o nosso voto é de que Espinho tenha tirado proveito, nomeadamente as camadas mais jovens.



Quase todas as escolas do concelho participaram, através dos seus alunos, nesta exposição. Na foto podemos observar alguns dos trabalhos elaborados pelos alunos do ensino primário.

fim, dependeria do assunto a tratar».

De Espinho, a exposição irá para uma outra cidade portuguesa. Para onde, não sabemos. a própria coordenadora sabe, apenas, que tem de regressar Lisboa e daí será destacada para uma outra localidade.

Entretanto foi-nos revelado que existem cada vez mais associações a inscreverem-se no

LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 — ESPINHO
Telefone, 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco — Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

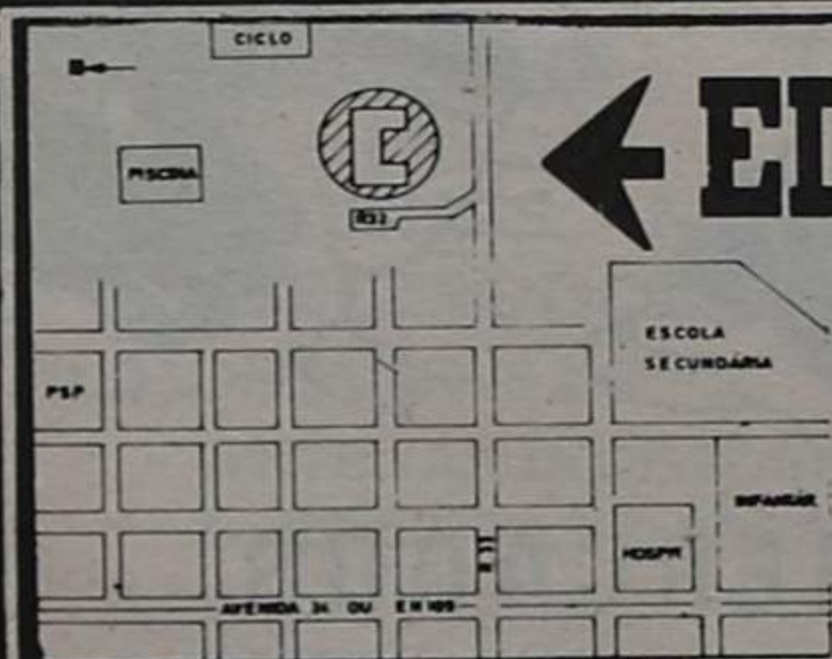
CONCHA DO MAR



O SEU RESTAURANTE

Já provou o bife na pedra?
É uma delícia!

RUA 24, N.º 827 — TELEFONE 721630
4500 ESPINHO



← EDIFÍCIO ANTA

RUA 32 — ESPINHO

Empreendimento:

MORATE, SA
(Agora GRUPO AMORIM)



CONJUNTO HABITACIONAL DE EXCELENTE QUALIDADE
UMA LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA C/ SERVIÇOS SOCIAIS E RECREATIVOS
APARTAMENTOS T2 • T3 • T4 • LOJAS

ACABAMENTOS DE 1.ª ★ ANTENA PARABÓLICA ★ FOGÃO DE SALA ★ APARCAMENTOS

Contacte-nos no local (ou ☎ (02) 7642511)

VISITE O ANDAR MODELO
MOBILADO POR SUPERMERCADOS DO LAR DO PICOTO / ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA DR. CARLOS RAMOS PEREIRA

Av. 8, n.º 784-1.º
 ESPINHO • TELEF. 723472
 Rua Elias Garcia, 55-1.º
 OVAR • TELEF. 52401

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
 MÉDICO DENTISTA
 Acordo com as Entidades:
 ACASA; CGD; ADSE
 Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª
 Telef. 722931 ESPINHO

APARTAMENTOS

ESPINHO

Com 1, 2, 3 e 4 quartos, restantes divisões e garagem individual. Muito bem localizados.

Informa: TELEFONES 724999 e 721972

LOLI-BIJU

A CASA DE MODAS QUE FALTAVA EM ESPINHO!

CONFECÇÕES PARA SENHORA E HOMEM

LOLI-BIJU

ONDE A QUALIDADE E O BOM GOSTO NÃO CUSTAM MAIS CARO!

UMA AGRADÁVEL SURPRESA

RUA 19, N.º 230

TELEF. 723711

★ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ★

★
D
E
P
O
S
I
T
O
D
E

CASA NOVELO

DEPÓSITO DE LÃS

10.º ANIVERSÁRIO

DESCONTOS ESPECIAIS

FIOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LOJAS E ARMAZÉM DA CASA NOVELO:
 ESPINHO - RUAS 18 E 21 - TELEF. 722303
 ESMORIZ - EDIF. ROSSIO - TELEF. 056/71327

★ DEPÓSITO DE LÃS ★ DEPÓSITO DE LÃS ★

★
D
E
P
O
S
I
T
O
D
E

★
L
Ã
S

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
 VILA NOVA DE GAIA
 APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
 TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

MINILAB

Centro Comercial

SOLVERDE 2

Av. 8, n.º 562-1.º • 4500 ESPINHO

A MAIS RECENTE TECNOLOGIA
 EM FOTOS A CORES
 REVELAÇÃO E IMPRESSÃO
 EM 30 MINUTOS

DESEJA A TODOS OS SEUS CLIENTES
 E AMIGOS

UM NATAL FELIZ
 E ANO NOVO PRÓSPERO

Charlot

PASTELARIA - CONFEITARIA



- FABRICO PRÓPRIO DA MELHOR QUALIDADE
- ESPECIALIDADES VENEZUELANAS:
 - AREPAS
 - CACHITOS
 - PÃO DE GAMÓN PARA O SEU NATAL
- SALÃO DE CHÁ • CAFÉ

AMBIENTE REQUINTADO -

Rua 23, n.º 774 (junto à Feira)
 Telefone 721048 • 4500 ESPINHO

Deseja a todos os seus clientes e amigos
 FESTAS FELIZES e PRÓSPERO ANO NOVO.

ANÚNCIO

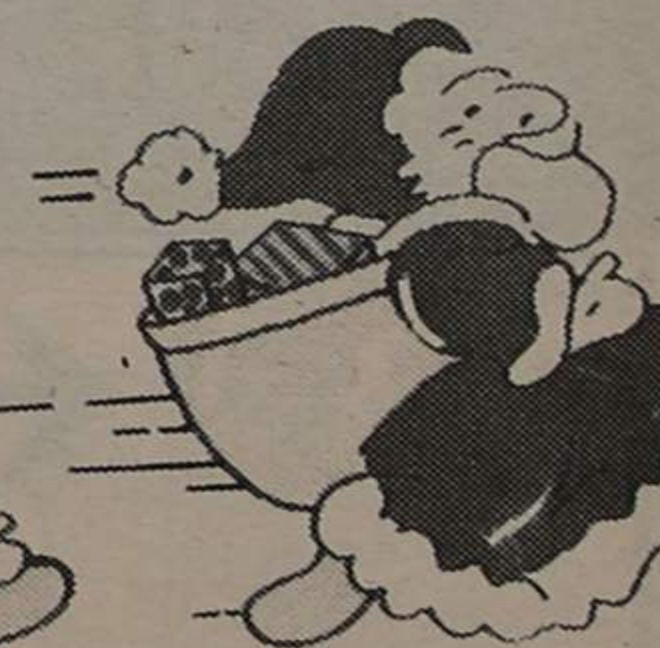
Conforme dispõe o n.º 3 do artigo 100.º do Código das Sociedades Comerciais, dá-se notícia de ter sido efectuado o registo do projecto de fusão da firma PEREIRA & GUERRA, LDA., com as sociedades GAMA - SUPERMERCADOS, S.A., A. MACHADO & CA., LDA., ALMEIDA & GAMA, LDA., ALVES & GAMA, LDA., AMÉRICO & GAMA, LDA., CAPELAS & GAMA, LDA., CENTRO COMERCIAL PADRÃO, LDA., CENTRO COMERCIAL SUPERMERCADOS DO AMIAL, LDA., DAMASCENO & GAÏA, LDA., DIAS SARAIVA & CA., LDA., GAMA & ADRIANO, LDA., GAMA, PEREIRA & GANILHO, LDA., GAMA & RITTO, LDA., GAMA & SILVA, LDA., GAMAS & FARIA, LDA., GASPAS & GAMA, LDA., HERMÍNIO GOMES DE OLIVEIRA, LDA., IRMÃOS FERNANDES, LDA., JOAQUIM COSTA & CA., LDA., JORGE & GAMA, LDA., MATHIAS, LDA., NUNO & GAMA, LDA., ÓSCAR & GAMA, LDA., PARQUE DA ÍNDIA, LDA., RIBEIRO & GAMA, LDA., RUA & SOEIMA, LDA., SAIARRIR - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA., SUPERGAMA - SUPERMERCADOS DA MAIA, LDA., SOCONOR - SOCIEDADE DE CONFEITARIAS DO NORTE, LDA., VASCONCELOS, SILVA, CAMPOS & CAMACHO, LDA.. É incorporante a firma GAMA SUPERMERCADOS, S.A. e incorporadas as restantes.

O referido projecto, bem como a documentação anexa, podem ser consultados na sede social pelos sócios e credores sociais.

Realiza-se, em 26 de Dezembro de 1988, a assembleia geral desta sociedade, para deliberar sobre a fusão.

Espinho, 11 de Novembro de 1988

NATAL 88



SUPERMERCADOS

NOVO HORIZONTE

OVAR - ESPINHO - S. JOÃO DA MADEIRA

ENTRE ASPAS

O processo da reforma fiscal continua a fazer correr rios de tinta, nem toda suficientemente nítida, muita de colorações que terão a ver com «políticas várias», mas não, certamente, com esta coisa concreta de um cidadão dever participar das despesas do Estado, o que não vai só contra os ensinamentos de Buda mas tem muito a ver com a regra de modéstia que Apelles lembrava ao sapateiro.

Vasco Guimarães,
in «Diário de Notícias»

Um jantar faustoso ocorrido, há dias, algures no nosso País, custou a bonita quantia de 60 mil contos.

(...) O ordenado mínimo nacional, que não dá para viver, as pensões de miséria da maioria do nossos idosos e inválidos, os desempregados, os doentes pobres e aqueles que vegetam camuflados na miséria envergonhada, mostram-nos um quadro que nos envergonha e entristece. É este quadro que fica desfasado junto àquele outro quadro onde a opulência e abundância estão representadas. Tudo está certo quando está no lugar certo. Não é o caso.

In «Badaladas»
jornal de Torres Vedras

TERAPÊUTICA DE CHOQUE

Conversando com uma amiga, soube de um episódio que a «escandalizou» e, ao mesmo tempo, divertiu.

Não sei quando, nem onde, assistindo a uma palestra com outras senhoras, ouviu o sacerdote afirmar que deveriam procurar andar com «más companhias».

Compreendeu depois que se referia à necessidade de fugir do círculo das amizades e ir fazer apostalado com outras, talvez mais necessitadas.

O certo é que o choque, provocado por afirmação tão insólita, gravou a ideia nas suas mentes mais profundamente do que o fariam os mais doutos e clássicos argumentos. Nas suas e na minha, pelo que se vê; a ponto de me sentir tentada a usar o mesmo estilo, agora em defesa da minha dama, a Saúde.

Aliás, desde há muito que vejo urgência em conseguir-se um grande desacordo entre os médicos, em fazer desaparecer a já célebre «camaradagem».

Nem seria necessário tanto, bastava que cada um começasse a pensar pela sua cabeça.

Ser camarada é, segundo dizem os dicionários, compartilhar da mesma câmara ou quarto. Não se percebe, para já, tantos protestos por dois médicos serem obrigados a usar o mesmo consultório (um de manhã e outro à tarde)...

Seja como for, a camaradagem pressupõe uma grande intimidade que, teoricamente, se deveria manifestar em entreatajuda, interesse, compreensão, desculpa, correção fraterna, etc., etc..

Imaginamos a transformação dos nossos Centros de Saúde!

A falsa camaradagem, pelo contrário, afecta acima de tudo e em primeiro lugar a liberdade dos próprios médicos e também dos doentes.

É sempre perigoso generalizar, pois o que sucede na cidade pode ser bastante diferente daquilo que observamos na província. Não falo nas grandes Unidades de Saúde, mas naquelas mais afastadas dos Órgãos de Administração, em que é quase inevitável que apareça um líder. Aquele médico com ideias brilhantes que acabam por se centrar na «educação dos utentes».

Agora impede-se-lhes o acesso aos corredores, depois surgem as horas certas para isto e para aquilo, avisos afixados por todos os lados, etc., de que ninguém já faz caso.

É então que se apela à camaradagem dos colegas para que todos procedam com igual rigor e, dessa maneira, se lhes tire qualquer veleidade de protestar. O direito de opção que se baseia precisamente nas diferenças entre os médicos, desaparece automaticamente.

A camaragem não pode fazer esquecer a realidade muito mais extensa que é a fraternidade, já que somos todos filhos de Deus.

«Diante de quem é tocado pelo sofrimento não se pode ir para a frente com indiferença, por superficialidade por desatenção, por egoísmo. É preciso deter-se», diz-nos magistralmente o Santo Padre.

MAGDA PEREIRA PINTO
(médica)

EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

AS IDEIAS

A DEVISSA DA FLORESTA DE CORTEGAÇA

□ AUGUSTO JOSÉ OLIVEIRA

Chega a ser chocante a devassa, a que se assiste pacificamente, cometida contra a Floresta de Cortegaça — particular e da Junta — pelos «vareiros» da nossa Praia e não só.

O desbaste e roubo atingiram tais proporções que, se não forem tomadas medidas enérgicas e urgentes, em poucos anos nada restará do que foi belo, necessário e, logicamente, algo rendoso.

Mas como agir, perguntarão? Nada adianta recorrer à GNR para prender ou meter medo aos Vareiros (entenda-se antigos pescadores). Isso já eu fiz em caso concreto, apanhando o ladrão em flagrante e nenhum efeito surtiu. Então? Se me permitirem, sugiro que a Junta, acompanhada do Comandante da GNR, vão «visitar» o bairro dos pescadores e (todos) testemunhando o acto, avisarem que não continuem, com destino à venda. Que podem colher a tradicional lenha para seu consumo, mas nunca derrubar árvores, descaradamente, para vender. E prevenir-los que vão agir contra os compradores/camionistas (agora, devido ao IVA, nem têm hipótese legal de compra, pois os vendedores não têm cartão que os habilite). Depois, sim, actuar, mas sobre os compradores, apreendendo-lhes as Viaturas e o produto. Bastaria uma vez, actuando implacavelmente. Como fazer? Há um Vareiro/Pescador, dos menos maus que eu conheço e recebe um ordenado por guardar determinada casa que talvez aceitasse o encargo de vigiar essas cargas. Chamada a autoridade em flagrante, deteriam as pessoas e valores, e, só assim, se começaria por sanear este mal. Se tanto necessário, consultar o Exm.º Delegado do Tribunal de Ovar, para ver que Autoridade pode transmitir à Junta ou à GNR, para poder agir mais eficazmente neste caso.

Já não basta a ideia (para vingar?) de instalar a Estação do Tratamento de Águas em uma grande parte da nossa floresta, quando melhor e mais depressa se poderia optar por ligar com Espinho.



CLÍNICA FISIÁTRICA S. PEDRO

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO
Rua 8, N.º 681 — Telef. 724714 — 4500 ESPINHO

Acordo com as entidades

- ADSE
- ACASA
- ADMG
- EDP
- SAMSJ
- C.G. DEP.
- SEGUROS
- PARTICULARES

Manuela Praça
MÉDICA ESPECIALISTA

Liana Pereira
FISIOTERAPEUTA

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

Possuímos o maior sortido de:

PAPÉIS DE PAREDE, ALCATIFAS, MÓVEIS, LUSTRES, CANDEIROS, COLCHÕES, CARPETES, TAPETES, OLEADOS, ELECTRODOMÉSTICOS, CRISTAIS, e tudo para o seu lar.

VISITE-NOS

Sede: Estrada Nacional 1 — Telef. 7643575 — PICOTO/FEIRA
Filial: Rua 62, n.º 227-231 — Telef. 722986 — ESPINHO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

DR.ª MARIA CONCEIÇÃO PEREIRA SABENÇA

Rua São Cristóvão — NOGUEIRA DA REGEDOURA (junto à Igreja)

ABERTO TODOS OS DIAS A PARTIR DAS 8 HORAS

TELEFONE 7646510

TABACARIA SPORTING, LDA.

COM NOVA GERÊNCIA

Artigos fotográficos, de viagem e de decoração, etc. e pescas



Agentes de A Tabaqueira Fosforeira Portuguesa Soc. Nac. de Fósforos

Rua 8, n.º 641 — Telefone 724349
4500 ESPINHO

Fernando Rodrigues Lima

Distribuidor dos papéis Colowall e outras marcas, pavimentos de cortiças.

Travessa da Rua 5 (Traseiras da Garagem Sousa)
Telefone 72 17 39 — ESPINHO



AMORIM BARATA GARCIA

VENDA DE:

ANTENAS — MATERIAL ELÉCTRICO
ELECTRODOMÉSTICOS

MONTAGENS DE:

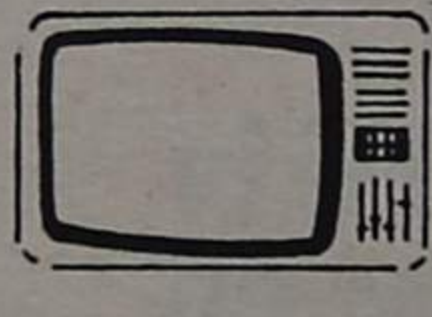
ANTENAS INDIVIDUAIS
COLECTIVAS E PARABÓLICAS

REPARAÇÕES EM:

ALTA FIDELIDADE
ELECTRÓNICA GERAL
TELEVISORES A COR E P/B

TODA A GAMA DE ELECTRODOMÉSTICOS

RUA 26, N.º 347 — TELEFONES: EST. 723284 • RES. 7624468
4500 ESPINHO



«A Desportiva»

Deseja aos seus clientes e amigos
um Natal Feliz
e um Ano Novo Próspero

Escolas de Condução de SAMUEL ALVES PINTO & FILHOS, LDA.
ESPINHO • Rua 19, n.º 448 • Telefone 720848



FÁBRICA DE ARTIGOS
DE
CELULÓIDE E PLÁSTICOS
LUSO-CELULÓIDE

- DE -

HENRIQUES & IRMÃO, LDA.

APARTADO 22 - TELEFONE 722193

ESPINHO



RESTAURANTE - MARISCOS

COM VIVEIRO PRÓPRIO
SERVIÇO DE QUALIDADE
DIARIAMENTE PRATOS TÍPICOS
ESPLÊNDIDA VISTA SOBRE O MAR

ESTACIONAMENTO GRATUITO
(JUNTO AO CASINO)

Rua 4, 565 - Telef. 725415 - 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 - CORTEGAÇA



- JANTAR CONCERTO E ESPECTÁCULO
- BOITE COM ESPECTÁCULO
- SALAS DE JOGO, BANCADO, SLOTS e BINGO do nível das melhores da Europa
- CINEMA e CAFETERIA



**CASINO
SOLVERDE
ESPINHO**

EMPES

- GALERIA DE ARTE -
EXPOSIÇÕES DE ARTES PERMANENTES

**PINGUIN
ESMERALDA**

Fios para tricotar, lavores, etc., da consagrada marca espanhola

**PINGUIN
ESMERALDA**

QUALIDADE • MODA • COR • NOVIDADE
DESENHO • BAIXOS PREÇOS

LÃS RUCA

Rua 8, n.º 961 ★ 4500 ESPINHO



Ostra Congelados, Lda.
PRODUTOS CONGELADOS

A SOLUÇÃO DA SUA COZINHA

*Deseja aos seus estimados clientes
um Natal Feliz*

e Próspero Ano Novo

Rua 21, n.º 458 r/c - Telef. 726184
4500 ESPINHO

Si bemol

Instrumentos Musicais

Pianos - Órgãos - Sintetizadores
Guitarras clássicas e eléctricas
Baterias acústicas e electrónicas
Caixas de ritmo - Amplificações

E tudo o que você pensou!...

Esperamos por Si... bemol

DIVERSOS

TEMAS E PROBLEMAS

O TELEVISOR PODE PROVOCAR INCÊNDIOS E DISTÚRBIOS À SAÚDE

Janela para o mundo, como há quem lhe chame, a televisão tornou-se praticamente indispensável no lar da quase totalidade da população.

Como qualquer outro electrodoméstico, o aparelho de televisão, de modo especial aquando da sua instalação. O televisor, como se sabe, produz calor durante o seu funcionamento. Daí que deva ser colocado em local ventilado e a uma distância razoável de quaisquer outras fontes de calor e de materiais facilmente combustíveis ou inflamáveis, tais como plásticos, cortinas, tapeçarias, etc. dispondo o aparelho de tal forma que seja fácil e rápido

desligá-lo da energia eléctrica da antena.

Tais cuidados aumentam a duração do aparelho e reduzem respectivamente o perigo de incêndio por sobreaquecimento e o risco de danificação por descarga atmosférica.

Em caso de ausência prolongada do domicílio ou de fortes trovoadas deverá desligar-se o aparelho da energia eléctrica e da antena, outro tanto se fazendo se ocorrer alguma avaria.

O brusco desaparecimento da imagem ou o aparecimento no «ecran» de uma fina linha horizontal cintilante ou ainda um ruído crepitante constituem sinais de perigo de incêndio que exigem a desligação imediata do aparelho.

Entretanto é cada vez mais frequente o encastramento dos televisores em móveis. Em tais casos exige-se uma atenção muito particular às condições de arejamento; se o móvel dispuser de portas para dissimular o aparelho, estas não deverão fechar-se senão meia hora depois de desligar o televisor.

Se porventura se declarar um incêndio, a primeira medida consiste em desligar, sem demora, o aparelho e a ficha da energia e logo de seguida lançar mão de um extintor, ou na sua

falta recorrer a um balde de água, se as chamas já forem grandes. Os estragos serão menores do que os de um incêndio propagado a toda a casa.

Mas para além dos riscos de incêndio ou de avaria, haverá que ter em atenção os efeitos nocivos das radiações emitidas pelo «ecran»; com efeito, os televisores emitem radiações electromagnéticas não visíveis, sendo de especial agressividade as de frequências superiores ao violeta — os chamados raios ultravioletas. Tais radiações de alta energia actuam sobre os seres vivos por acumulação, tal como sucessivas gotas de água acumuladas ao longo do tempo vão enchendo um copo até extravasarem. Assim, no aparelho visual começam por originar fadiga ocular e seguidamente inflamações nos olhos, podendo provocar até lesões na retina; na pele podem desencadear também lesões de gravidade variável, em função da sensibilidade pessoal e da proximidade e tempo de exposição. O cérebro, os ossos e o sangue podem igualmente vir a ser afectados.

A proximidade e o tempo de exposição constituem, assim, os principais factores de risco. Para evitá-los basta que o teles-

pectador se coloque devidamente afastado do «ecran», isto é, pelo menos cinco vezes o

comprimento da sua diagonal. Além disso recomenda-se a interrupção por alguns minutos do

tempo de exposição, que, de resto, não deverá ultrapassar as cinco horas diárias.

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO

Cuide da sua criança em segurança

Num seminário há pouco realizado em Lisboa foi revelado que 500.000 casos de urgências hospitalares do País são vítimas de acidentes que ocorrem em casa e suas redondezas, em brincadeiras e no desporto. Destes, cerca de 175.000 ocorrem com crianças até ao 14 anos de idade. Cerca de metade são quedas (52%) das quais 40 casos foram mortais e 17.000 ocasionaram fracturas.

Perante estes números bem expressivos é natural que se reforcem algumas medidas de segurança já em curso e se adoptem outras a nível legislativo e normativo e, muito importante, se sensibilizem todos os pais e educadores para este tão magno problema para o futuro das sociedades.

Todos sabemos que dos 0 aos 3 anos, não falando do período pré-natal está na família, particularmente nos pais, a responsabilidade pela segurança e protecção da criança. Mas essa responsabilidade, embora partilhada com outros nas idades mais avançadas, nunca deixa de acabar.

É, assim, imprescindível que os pais, professores e outros educadores e auxiliares estejam informados e sensibilizados para este problema e possam tomar adequadas medidas de prevenção. E não pense o leitor que é assim tão difícil.

Como primeira medida analise bem a sua casa, creche, jardim infantil ou qualquer outro espaço utilizado por crianças.

Detecte quais os principais riscos, nomeadamente os de queda, eléctricos, intoxicação, queimadura, asfixia, etc.. De seguida veja as medidas que deve adoptar para que as crianças não sofram qualquer acidente, como um choque eléctrico, uma queda, a ingestão de qualquer produto tóxico ou farmacêutico ou, ainda, se possam queimar como o fogão ou acidentalmente com outro electrodoméstico.

Finalmente, não esqueça que deve zelar pela segurança das crianças de tal modo que não coarcte a liberdade e desenvolvimento das mesmas, mantendo sempre a calma e controlando a apreensão.

Não esqueça, leitor, que 90% dos acidentes são evitáveis.



— RUA 19, N.º 451 —
TELEF. 720016



*Deseja aos seus estimados
Clientes e Amigos*

FELIZ NATAL



SUPERMERCADOS GAMA

SERVE COM SIMPATIA E QUALIDADE A CIDADE DE ESPINHO

— PASTELARIA GAMA —

Fabrico diário de Bolo Rei, Pão-de-Ló, Escangalhado e pastelaria fina

Na noite de Natal, tenha à sua mesa o famoso Bolo Escangalhado Gama

Escangalhado um bolo que já é símbolo de qualidade em todo o país

VISITE A GARRAFEIRA MAIS LINDA E A MAIS SORTIDA DO NORTE DO PAÍS COM PREÇOS DE PROMOÇÃO DE NATAL

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

DIA	FARMÁCIA	MORADA
15	Santos	Rua 19, n.º 263
16	Paiva	Rua 19, n.º 319
17	Higiene	Rua 19, n.º 293
18	Grande Farmácia	Rua 62, n.º 457
19	Teixeira	Avenida 8
20	Santos	Rua 19, n.º 263
21	Paiva	Rua 19, n.º 319

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Câmara Municipal	720020
Junta de Espinho	724418
Registo Civil	720599
Tribunal Judicial	722351
Correios	720335
Bomb. Vol. Espinho	720005
Bomb. Espinhenses	720042
Hospital Espinho	720327
Polícia	720038
GNR de Espinho	720035
Táxis Graciosa	720010
Táxis Câmara	723167
Rádio-táxis CV	720118
Rádio-táxis Unidos	722232
Finanças	720750
Defesa de Espinho	721525

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand	50\$10	56\$10
Marco	81\$85	83\$05
Franco	3\$714	3\$964
Cruzado	\$089	\$189
Dólar	118\$95	121\$45
Peseta	1\$228	1\$348
Dólar	142\$65	142\$65
Marca	34\$70	35\$30
Franco	23\$95	24\$65
Florim	72\$50	73\$60
Lira	\$101	\$116
Libra	263\$50	268\$00
Coroa	23\$60	24\$10
Franco	97\$15	98\$65
Bolívar	3\$251	4\$051

EM 12 DE DEZEMBRO DE 1988

RAINHA POR NOVE DIAS E AS REDONDILHAS DE LUCINA

AS NOSSAS SUGESTÕES

Para os videomaniacos, especialmente os que se interessam por assuntos de História, a nossa proposta, esta semana, é de que procure, no seu clube, o filme «Rainha Por Nove Dias».

A acção desenrola-se em Inglaterra, no século XVI e baseia-se num facto verídico da História deste país.

Naquele tempo os nobres britânicos eram, simplesmente, ricos e ociosos. Tinham todo o apoio da família real; apoderavam-se das terras e normalmente de tudo o que o país lhes podia-lhes oferecer.

Mas tem toda a corte pensava do mesmo modo: uma prima do infante Henrique VIII, Lady Jane Grey, desaprovava este tipo de atitudes, bem como as crenças religiosas da sociedade nobre.

Mas o destino faz das suas: através de uma estranha viragem dos acontecimentos, Lady Jane é coroada Rainha de Inglaterra.

No entanto, foi um reinado que durou apenas nove dias...

«Rainha por Nove Dias» foi realizado por Trevor Nunn, é para maiores de 12 anos, tem a duração de 135 minutos e conta com as interpretações de Helena Bonham Carter e Cary Elwes, nos principais papéis.

Para os serões do seu fim-de-semana, se é amante da poesia portuguesa, a nossa proposta é a de que adquira

«Redondilhas Ditadas por Lucina», do poeta madeirense João da Silva (Sílvio).

«Sílvio o poeta do Funchal, apresenta neste livro, um conjunto de quadras, em redondilha maior, para a apreciação, emoção estética e afectiva dos leitores.

«A 'redondilha', isto é, tradicionalmente, a quadra era constituída com versos de sete sílabas.

«As rimas de Sílvio são consoantes e de boa qualidade estética.

«Em Redondilhas Ditadas por Lucina há uma colecção de trovas que primam pelo bom gosto da linguagem e pela profundidade temática, através de metáforas, originais e precisas.

«A beleza do seu humano, considerada em seus termos visuais ou espirituais, é o tema

mais cantado nestas redondilhas. O tratamento do ambiente e da terra (Madeira) nos versos de Sílvio reflectem o seu amor pela paisagem e o carinho que envolve os seres queridos, amigos e tipos da cidade.

«Neste livro, o poeta do Funchal apresenta o seu lírico sentimento da idealidade, fazendo-nos a nós, leitores, gozar, através do aspecto sensorial do seu verso, da poética vivência da Ilha da Madeira com sonhos e devaneios artísticos» estas palavras chegaram da Universidade do Colorado, pela pena de Teresinka Pereira, dispensando quaisquer outras palavras.

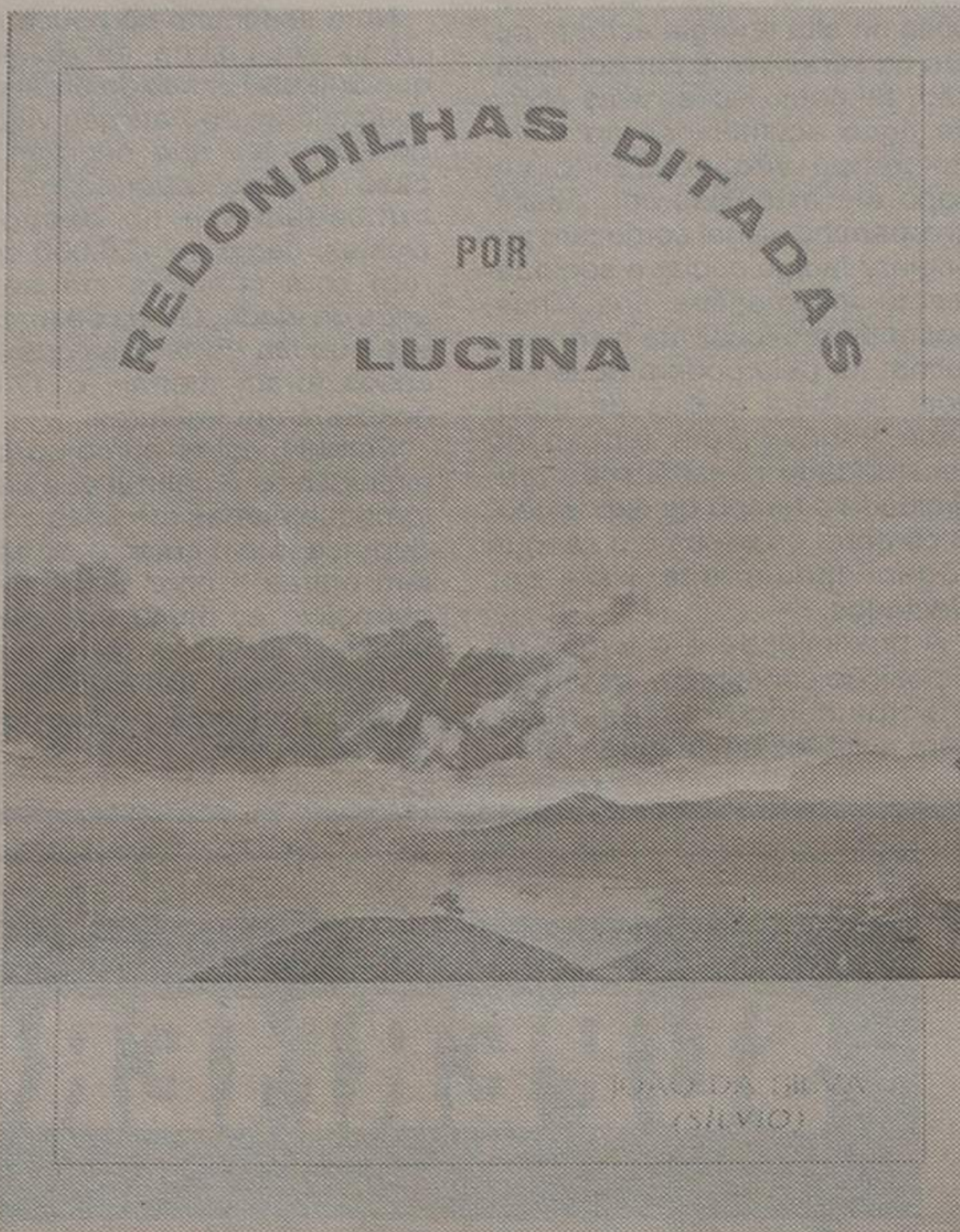
□ □ □

Os amantes da sétima arte não têm muito por onde escolher durante o fim-de-semana que se aproxima, a não ser que se desloquem ao Porto e aí sim têm bem onde procurar um bom filme.

Em Espinho, a única sala de cinema em funcionamento é a do Casino Solverde. Lá podem ver, de amanhã, sexta-feira, até à próxima segunda, o filme «Frenético», para maiores de 12 anos. A partir de terça-feira, o filme em exibição intitula-se «Na Vigília da Noite» e também está classificado para maiores de 12 anos.

Mas se prefere cinema à meia-noite, então pode optar por ver «A Grande Cidade», amanhã, sexta-feira, ou «Debaixo d'Olho» sábado. Ambos são para maiores de 12 anos.

Na Matinée Infantil, domingo, os seus filhos podem, mais uma vez, divertir-se com o «Festival Pantera n.º 2».



Plano Director Municipal

OUTROS TEMPOS

«Foi entregue no ano findo, pelo Eng.º João Marques da Ascensão, a actualização da planta aerofotogramétrica da Vila de Espinho, trabalho que importou em 125.800\$00.

«Este trabalho era imprescindível para que o senhor arquitecto urbanista pudesse realizar o Plano Director para Urbanização de Espinho.

(...)

«Reveste-se este de carácter premente, pois só depois de ele se encontrar executado e aprovado poderá a Câmara disciplinar as construções na Vila, estabelecendo directivas definitivas que permitam a construção em normas seguras, contribuindo ainda para a delimitação das áreas habitacionais ou industriais, definição de zons verdes, edifícios públicos, etc..

«É certo que se vêm promovendo estudos parciais de casos especiais que vão sendo apresentados pelos municípios à Câmara, mas esta solução não oferece a segurança que resultará do Plano Director em completa execução».

in «Defesa de Espinho»
Maio de 1965

Decorridos mais de vinte e três anos, elevada a Vila de Espinho, à longa data, à categoria de cidade, o Plano Director continua por executar.

FOTO RODRIGUES

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO A CORES
COM LABORATÓRIO PRÓPRIO
DE TÉCNICA AVANÇADA E ALTO NÍVEL DE COR
AV. 24, N.º 935 - 4500 ESPINHO - TELEF. 726253

VENDE-SE EM CASSUFAS
ALTOS CÉUS - ANTA
BOM TERRENO

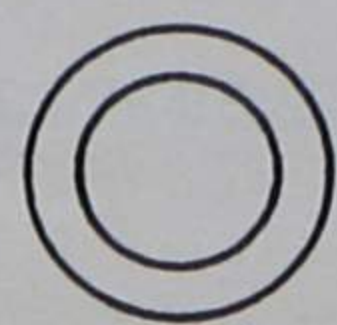
Com área de 3 600 m², murado à volta,
com poço, pronto a construir.
Por apenas 3 700\$00/m².

Contactar com BENJAMIM JESUS DE PINHO,
(Cortinados do Lar), Av. 24, n.º 285
Tel. 723492, dentro das horas de expediente,
ou 725007

SUPERMERCADO
NOVO
ORIENTESUPERMERCADO
NOVO ORIENTE

RUA 31, N.º 914
(Junto ao Colégio N.º S.º da Conceição)
Tel. 726230 - Espinho

GERÊNCIA DE: AGOSTINHO SILVA RUIVO
★ DESEJA A TODOS OS SEUS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS
UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO PRÓSPERO



DESPORTO

**Voleibol de «gigantes»
domingo no pavilhão «tigre»**

...E O DESEJADO «DERBY» LOCAL VAI ACONTECER

Domingo vai acontecer o grande «derby» local em vôlei. No pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior Sporting de Espinho e Académica vão protagonizar um rélio cujo desfecho ninguém desapaixonado poderá avançar.

O que se pode avançar, com toda a certeza, é que o pavilhão «tigre» vai registar uma das maiores enchentes de sempre.

Um jogo destes merece, naturalmente, que se ausculte as partes. E foi isso que fez o nosso colaborador Manuel Proença, ouvindo o presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, os directores das secções, os orientadores técnicos e os capitães.

Este ano, as duas equipas espinhenses a disputar o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão em Voleibol, encontraram-se pela primeira vez no passado mês de Outubro.

Este primeiro jogo, disputado no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, saldou-se numa vitória para os «tigres» de 3-2.

No próximo domingo estes dois clubes voltam a encontrar-se para a segunda volta desta 1.ª fase do referido campeonato. O palco será o Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior. Considerado por muitos com todos os ingredientes para que seja um grande espectáculo de Voleibol, o «DE» resolveu desatpar um pouco o pano dos bastidores.

Rolando de Sousa, Presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, é um homem que tem acompanhado de perto o desenvolvimento das equipas de Espinho.

— O que pensa sobre este jogo que se aproxima?

«Penso que irá ser um óptimo espectáculo, dado tratar-se de um jogo entre duas das melhores equipas nacionais, naturalmente com características diferentes.

Isso significa, agora mais do que nunca, que Espinho é a capital do voleibol nacional.»

— Pensa que o título ficará em Espinho?

«É difícil dizê-lo neste momento, porque há seis equipas interessadas no título nacional, o que é uma coisa inédita no nosso país e, portanto, vai ser bastante difícil vaticinar um vencedor.»

«As duas equipas de Espinho estão muito bem colocadas para qualquer uma poder ganhar o Campeonato. Mas daqui até lá ainda vai ser um pouco difícil e, neste momento, é muito arriscado dar um prognóstico.»

Ouvimos também a opinião dos dirigentes dos clubes:

Para Luís Maia, director da secção de voleibol da Associação Académica de Espinho (AAE), «se os treinos se fizerem como até aqui, se não houver lesões, eu creio que vai ser um bom jogo, que vamos lutar «taco a taco» com o Sporting Clube de Espinho.»

«É impensável de antemão saber quem vai ganhar.»

«A equipa está a jogar bem, está mentalizada e se perder não há problema nenhum.»

— E se perder, terá de rectificar alguma coisa na 2.ª fase?

«Não... as equipas jogam

para ganhar mas nem todas o podem fazer!»

«Continuaremos a lutar por um bom lugar e é isso que esperamos.»

— Pensa que este será o melhor jogo da primeira divisão?

«Em Espinho, pela rivalidade que há, existe um clima de tensão entre os próprios adeptos e as claques já se preparam para apoiar as suas equipas.»



«Não direi que vai ser um jogo de «alto risco» mas vai ser escaldante e espero que corra bem para todos no aspecto desportivo para bem do voleibol da nossa cidade.»

Dalte Pinho é o director da secção de Voleibol do Sporting Clube de Espinho (SCE) e diz que «vai ser um jogo muito difícil tanto para uma equipa como para outra e penso que apesar de tudo o SCE tem um certo favoritismo, pela razão de jogar em casa.»

«De qualquer forma, atendendo à excelente carreira que a AAE tem estado a fazer, e que a mim não me surpreende nada — e já o disse antes da época começar porque sei o que vale a equipa e que está muito bem orientada — o resultado poderá ser diferente.»

«É evidente que pode haver

um ou outro jogo que o resultado me surpreenda, como por exemplo o jogo com o Futebol Clube do Porto, mas também é preciso ver que nem sempre as equipas estão em boa forma.»

— Se o resultado for negativo para o SCE isso afecta de alguma maneira os vossos objectivos?

«Afecta...! E teremos de ganhar à AAE no seu pavilhão na segunda fase.»

Tomás, orientador do SCE, dizia:

«Penso que irá ser um bom jogo dado o estado actual das duas equipas não só porque vão nos primeiros lugares mas pelas condições que têm revelado ao longo deste Campeonato.»

«Penso que vai ser bastante disputado e equilibrado e com a emoção de ser um «derby» local que é sempre um aperitivo bastante grande para as pessoas virem cá.»

— E se o SCE perder este jogo?

«É evidente que em termos de classificação não teria muita influência mas penso que é mau perder aqui com a Académica.»

«Será natural! É competição. É desporto.»

«Estou ganhado que o SCE vai ganhar este jogo, apesar de tudo.»

— Pensa que este será um dos melhores jogos do Campeonato?

«É difícil dizer...»

«Se o jogo aqui for idêntico

ao da primeira volta principalmente aos dois primeiros «sets», tenho a certeza que será dos melhores jogos do Campeonato, mas tudo isto é relativo e depende das condições actuais dos jogadores.»

Para o professor Moreira, treinador da AAE, «pode ser um jogo extremamente interessante, porque vão defrontar-se as duas equipas que vão à frente deste Campeonato, além do Benfica, e penso que não se deve entrar em qualquer tipo de jogo que vá prejudicar uma ou outra equipa em termos de Campeonato.»

«Neste momento atingimos, depois da vitória com o Futebol Clube do Porto, a meta que tínhamos traçado para esta época e que era ficarmos definitivamente apurados para a segunda fase.»

«Estamos numa fase de ver até que ponto é que uma equipa ou outra se separa e pretendemos não nos afastarmos muito.»

«Ao haver outra equipa de Espinho na primeira divisão obriga o SCE a ser mais «sério» no seu trabalho, porque em qualquer deslize a Académica estaria sempre ao seu lado.»

«Quanto a este jogo, penso que vai ser normal, como foi o jogo da 1.ª volta, muito competitivo e que qualquer equipa pretende ganhar e nós não vamos com aquela ambição de ganhar à força.»

«Vamos fazer o nosso jogo habitual, como o fizemos con-

tra o Futebol Clube do Porto, com tranquilidade, um jogo pré-estabelecido em que a equipa num jogo ou outro tem falhado, talvez por falta de concentração.»

«Julgo que se o SCE ganhar, continua a ser melhor que a AAE.»

«Se a AAE ganhar penso que estaremos a tentar melhorar o voleibol em Espinho.»

«Por nós, estamos preparados para o embate.»

— Pensa que este jogo será um dos melhores da 1.ª Divisão?

«Eu penso que sim...»

«Ambas as equipas praticam já um voleibol diferente das outras embora seja praticado com mais objectividade.»

«Penso que este jogo terá mais entusiasmo, devido à variedade de jogadores. Será um jogo mais acelerado em que uma equipa apresenta um conjunto que vale pelo seu todo e a outra talvez valha mais por valores individuais. Esses valores individuais quando se conseguem agrupar em termos de conjunto serão superiores.»

«Este jogo será bonito de se ver e cativará certamente os grandes adeptos do Voleibol.»

Foi a vez de os capitães das duas equipas nos dizerem o que pensam sobre este jogo.

Para Miguel Maia, capitão da AAE «vai ser um grande jogo, como aconteceu na primeira

volta e conta com o factor de as duas equipas estarem no primeiro lugar.»

«Muitas pessoas de Espinho apontam-nos como uma equipa a bater o SCE. Penso que a Académica vai fazer um jogo como os outros, apesar de ser com o SCE e é claro que todos gostamos de ganhar; obrigações não temos nenhuma.»

«Temos é que ir para lá e lutar.»

Para Fernando Padrão, Capitão do SCE, «as duas equipas neste momento encontram-se bem, tanto classificativamente como desportivamente e penso que se voltará a repetir a boa exibição da primeira volta no Pavilhão da Académica.»

«Nós com certeza que iremos lá para dentro para tentar vencer o jogo e julgo que a AAE também o irá fazer.»

«Espero que tudo corra pelo melhor, que ganhe o melhor e que sejamos nós mas, para além de tudo, que se proporcione um bom espectáculo.»

«Prevejo que vai ser uma das grandes enchentes que este pavilhão já registou e que no fim possamos sair todos satisfeitos.»

Esperemos realmente que sim...

Esperemos que no domingo você compareça para apoiar as suas equipas, sobretudo com grande desportivismo.

□ MANUEL PROENÇA

Aquário



MARISQUEIRA

*Para si que é nosso amigo
Para si que é nosso cliente*
**BOM NATAL
BOAS FESTAS
BOM ANO**

COM OS CUMPRIMENTOS
DA GERÊNCIA

RUA 19 — ESPLANADA — TELEF. 720377 — 4500 ESPINHO

ASSOCIAÇÃO «ESCOLA DE ESMORIZ» QUEIXA-SE DA FALTA DE APOIOS

A Associação Cultural e Desportiva da Escola Preparatória de Esmoriz (ACDEL), situada no Lugar da Seara, em Esmoriz,

tem já oito anos de existência e continua a desenvolver um enorme trabalho em prol dos jovens; em termos desportivos, apesar de o voleibol ser o desporto que a torna mais conhecida, desenvolve a prática de outras actividades, tais como o Karaté (taekwon-do), ginástica (ritmica, manutenção - classe mista - dança moderna e aeróbica - classe mista), andebol nas categorias infantis e iniciados. Tem também uma secção de atletismo que está neste momento a sofrer uma reestruturação.

Em termos culturais, trabalha com um grupo de jovens na designada «secção jovem». A função desta é desenvolver todo o tipo de actividades, desde a formação em cursos de férias à ocupação de tempos livres. As acções de formação para jovens têm sido desenvolvidas nos campos da serigrafia, fotografia, artesanato, jornalismo, música, cerâmica, teatro e ainda informática e vídeo.

No entanto, viver não é mesmo nada fácil para uma associação deste tipo; a sua história é uma daquelas de muito

esforço, muita carolice por parte de um grupo de pessoas que ganha apenas a satisfação de ver um trabalho a ser desenvolvido.

Um trabalho deste género - considera a própria ACDEPE - merecia certos apoios que não têm aparecido.

Apesar disto - diz a ACDEPE - «continuaremos a prestar o nosso apoio à juventude».

Encontram-se já abertas as inscrições para a prática de Taekwon-do - arte marcial de defesa pessoal coreana - na

secção de Karaté da ACDEPE, que até ao momento funcionava somente com uma classe de adultos, e esta época estará funcionando com uma classe infantil (até aos 13 anos) também.

A ACDEPE encontra-se acreditada junto da Associação Portuguesa de Taekwon-do, sendo ainda de salientar que esta modalidade esteve em Seoul/88.

Para inscrições e informações, os interessados devem dirigir-se à Escola Preparatória de Esmoriz (gabinete da Associação) de segunda a sexta, a partir das 17 horas.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 90/88 (décimo extraordinário), relativo a 26 de Dezembro de 1988. Pronóstico da redacção de «Defesa de Espinho»:

Charlton-Arsenal	X
Derby-Liverpool	2
Everton-Middlesborough	1
Norwich-West Ham	X
Sheffield W.-Newcastle	X
Southampton-Coventry ...	1
Tottenham-Luton	1
Wimbledon-Millwall	1
Hull-Bradford	X
Leeds-Blackburn	1
Oldham-West Bromwich	1
Stoke-Manchester C.	2
Walsall-Oxford	1

«DE»

A MAIOR
AUDIÊNCIA
NA REGIÃO



*VISITE-NOS e prove as nossas
Especialidades
CACHITOS, HAMBURGUERS,
CACHORROS À (TREVO),
BATIDOS, SUMOS, ETC.*

TREVO o seu ponto de encontro

Reserve já o seu PÃO DE JAMON para o seu NATAL e ANO NOVO

— VENDE-SE —

VIVENDA PRONTA A HABITAR

Com 362 m² de área coberta, mais 3.400 m² de terreno. Com 2 salões, fogões de sala, 4 casas de banho, 3 quartos, despensa, garagem p/2 carros, cozinha tipo americano mobilada a motene, água com cilindro e esquentador. Rés-do-chão com 152 m² que dá para restaurante, café, indústria, etc.. Portas de alumínio dúplas cheias a poliuretano.

Falar: **SAPATARIA SUBLIME**
Rua 27, n.º 718 - ESPINHO ou Telef. 7644075
(depois das 20 horas)

RESTAURANTE AQUÁRIO MARISQUEIRA

ESTAMOS ENCERRADOS DIA DE NATAL

Rua 19 - Esplanada - Telef. 720377
4500 ESPINHO

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO

TORREFACTOR DE CAFÉ

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

RUA 19, N.º 294 * ESPINHO

ABRIU DIA 5 DE DEZEMBRO Florista FLOR DO MAR

Especialidade em:

**RAMOS
PALMAS
SAUDADES
BOUQUETS
RAMOS DE NOIVA
COM ARTESANATO**

RUA 8, N.º 931 • 4500 ESPINHO



*Desejamos a todos os nossos
estimados clientes Feliz
Natal e Próspero Ano
Novo.*

RUA 26, N.º 667
TELEFONES 725302-327-352
TELEX 28316-ARSOL
4500 ESPINHO

O FORNO DE ESPINHO

GOMES & PEREIRA, LDA.

Rua 19, n.º 1.278 - ESPINHO - Telef. 725338

Especialidades em:

PÃO D'ÁGUA, PÃO CENTEIO, PÃO HOLANDÊS

ECONSER

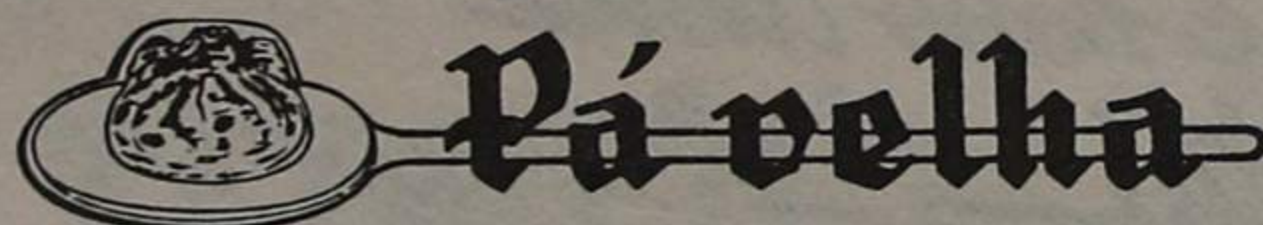
Empresa de Contabilidade e Serviços, Lda.

LARGO DR. FERREIRA SOARES - SOUTO
NOGUEIRA DA REGEDOURA - 4500 ESPINHO
TELEF. 7645643

**SEGUROS EM TODOS
OS RAMOS**

**TRANQUILIDADE
SEGUROS**

CONFEITARIA



**MANTÉM O SEU FABRICO TRADICIONAL.
POR ISSO, COM MELHOR QUALIDADE.**



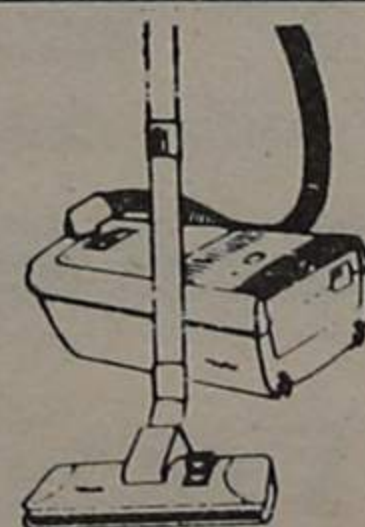
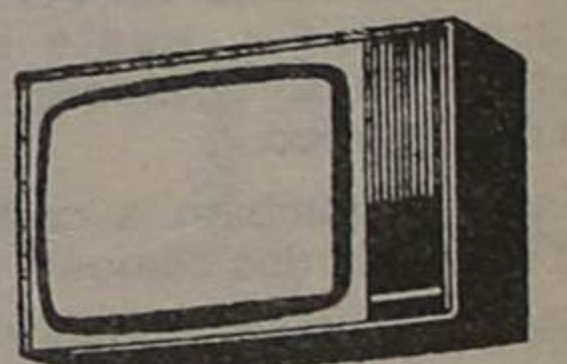
ANOS DE BEM SERVIR

ÂNGULO DAS RUAS 16 E 23 • TELEFONE 722514
- 4500 ESPINHO -

NATAL EM ESPINHO

EM ELECTRODOMÉSTICOS - VÍDEOS - MOBÍLIAS
SOFÁS E CANDEEIROS DE CRISTAL

SÓ NA
Electrogás Estrela de Espinho, Lda.



NÃO FAÇA AS SUAS COMPRAS SEM VER
OS PREÇOS E QUALIDADE QUE A

ELECTROGÁS

AGENTE DAS MARCAS AEG TELEFUNKEN
LHE OFERECE NESTE NATAL DE 1988

Melhor qualidade e a boa assistência para bem do seu interesse...

RUA 23, N.º 252 - TELEFONES 720806-722752 • ESPINHO

SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358 • **GUEIXA** BOUTIQUES S.^{TA} MARIA DE LAMAS • **GUEIXA** BOUTIQUE



GUEIXA

GUEIXA: A ARTE DE SER EXCEPÇÃO

OS NOSSOS
VOTOS SINCEROS
DE FESTAS
FELIZES

GUEIXA BOUTIQUES S.^{TA} MARIA DE LAMAS • **GUEIXA** BOUTIQUE ESPINHO • **GUEIXA** PUB ESPINHO • **GUEIXA** PROJECTOS • **GUEIXA** DECORAÇÕES

ESPINHO • **GUEIXA** PUB ESPINHO • **GUEIXA** PROJECTOS • **GUEIXA** DECORAÇÕES • SERVIÇOS CENTRAIS TELEF. 7646263/7640358 • **GUEIXA**

BOUTIQUES S.^{TA} MARIA DE LAMAS • **GUEIXA** BOUTIQUE ESPINHO • **GUEIXA** PUB ESPINHO • **GUEIXA** PROJECTOS

OFERTA SENSACIONAL NA COMPRA DE UM AQUECEDOR A GÁS

(Garrafa - Gás - Borracha - e Braçadeira GALP gás
valor 4 895\$00)

ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS
TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISORES - VÍDEO - ÁUDIO

MONTAGEM DE CALDEIRAS E TERMOACUMULADORES A GÁS
ESTUDOS GRÁTIS PARA INSTALAÇÃO A GÁS

DISTRIBUÍMOS GALP gás

EM: ESPINHO - V. N. GAIA - V. DA FEIRA E OVAR

Rua 31, n.º 469 - Telefones: 720325-720977 - 4500 ESPINHO



Taça Cidade de Espinho ESTRELAS: A ÚNICA SENSACÃO

1.ª ELIMINATÓRIA

Académico-Leões	0-1
D. P. Anta-Br. P. Anta	3-1
Cantinho-Idanha	1-2
Cruzeiro-Ronda	2-0
Guetim-Império	2-1
Estrelas-As. Esmojães	2-1
Magos-Esperanças	3-3 (*)
Ág. Paramos-Gulhe	3-0
Sp. Esmoj.-Corredoura	1-2
Atlético-Ág. Anta	0-1
Outeiros-C. Regresso	9-0
Qt.ª Param.-Rio Largo	0-1

(*) Vitória do Magos de Anta na marcação de grandes penalidades por 5-4

Apuradas as equipas vencedoras e mais quatro, das doze eliminadas, após sorteio realizado terça-feira à noite, para os 1/16 avos, que se realizarão nos dias 14 e 15 de Janeiro de 1989.

CAMPEONATO PRÓXIMA JORNADA (4.ª)

SÁBADO - Campo do Rio Largo, Académico-Rio Largo; no campo do REE, Quinta de Paramos-Idanha; no campo da Idanha, Império-Estrelas; no campo de Guetim, Águias de Anta-Guetim; no campo da Zona, Ass. Esmojães-Corredoura. Jogos às 15 horas.

DOMINGO - Às 9 horas, Desportivo da Ponte de Anta-Atlético; às 11 horas, Magos-Águias de Paramos (ambos na Idanha). Às 9 horas, Ronda-Outeiros; às

11, Casa Regresso-Sp. Esmojães (no campo de Guetim). Campo do Rio Largo - Cantinho-Leões; campo do Regimento de Engenharia, Cruzeiro-Esperanças; campo da Zona, Gulhe-Bairros da Ponte de Anta (todos às 10 horas).

MAGOS DE ANTA, 2 ESPERANÇAS, 2

Jogo no Campo do Rio-Largo em Espinho.

Arbitragem do Desp. Ponte de Anta.

ESPERANÇAS: Zé Alves; Beto, Torres, Carlos e Tino; Tono Dias, Salviano (cap.) e Rebita; Mário, Zé Luís e Sá.

MAGOS: Ferreira; Pepe, Machado, Carlos, Marques; Ronca, Zé Carlos (cap.), Toninho e Lazineira; Ramiro e Beto.

Jogaram ainda pelos Esperanças: Américo, Marinheiro e Sousa.

Ao intervalo, 1-1

Cento e vinte minutos não chegaram para se saber qual das equipas é que seguiria em frente na Taça Cidade de Espinho. Foi necessário recorrer às grandes penalidades. Ganhou a mais feliz, uma tinha que ser arremada. Quanto ao jogo em si, foi bom e bem disputado, entre duas equipas da mesma divisão, mas pessimamente arbitrado, por um juiz que pode perceber de tudo, menos de Futebol. - J. M.

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA,
PUBLICITÁRIA
RESULTA

SOMOS

EMPES
EMPRESA DE
PUBLICIDADE
DE ESPINHO E

RUA 26, N.º 601-2.º ESQ.º
APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
TELEF. 721525



COMÉRCIO DE OURIVESARIA, LDA.

JÓIAS, OURO, PRATA, RELÓGIOS, CASQUINHA, ETC.

ARMAZENISTAS DE TODA A GAMA DE OURIVESARIA

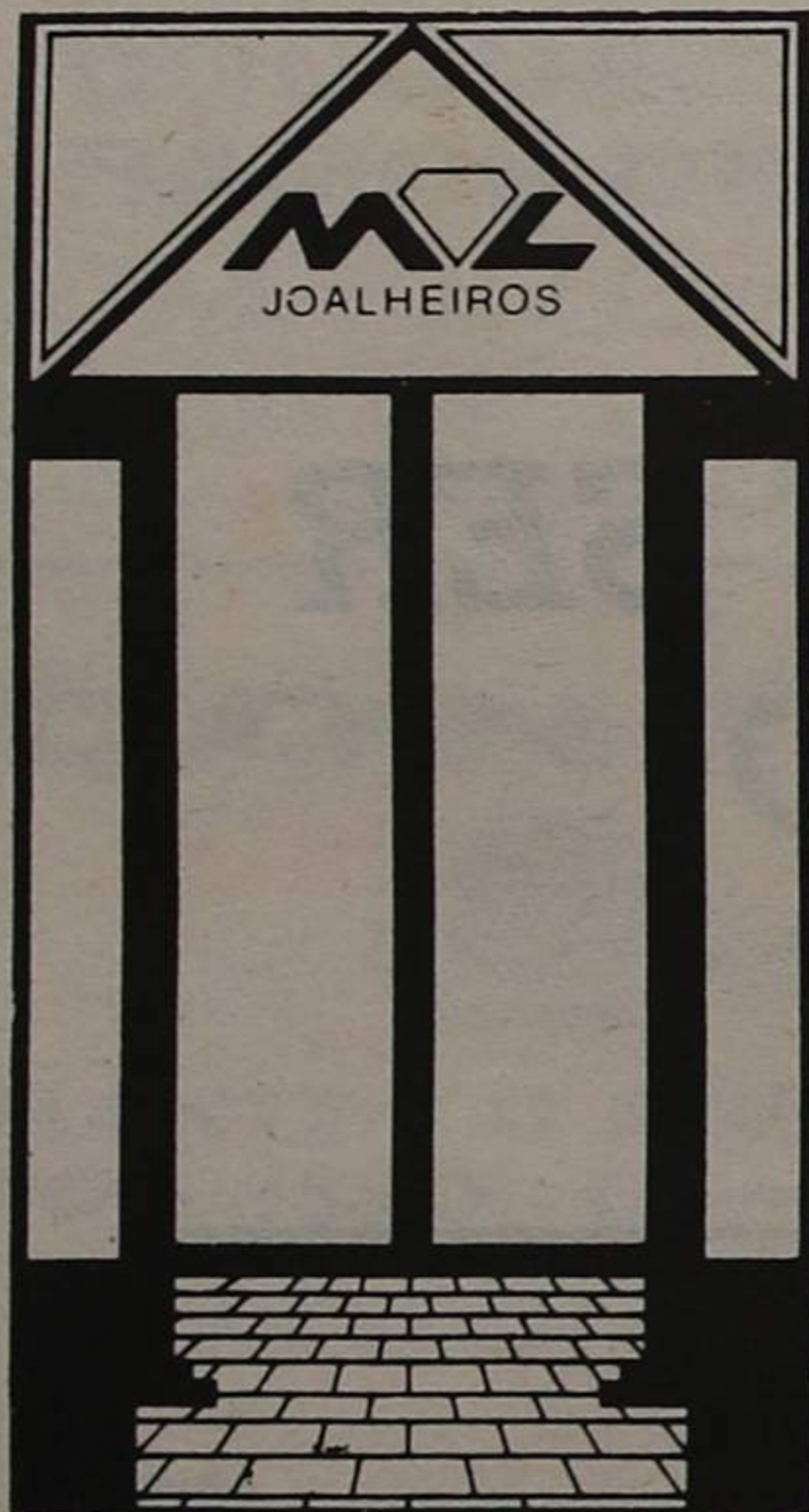
AV. 8, N.º 586 - TELEFONE 726628 - 4500 ESPINHO

SAPATARIA BRASIL

CALÇADO PARA HOMEM E SENHORA

MODELOS EXCLUSIVOS

AV. 8, N.º 598 - 4500 ESPINHO



Lembra-se do meu conselho do ano passado?
«Natal é sempre aquela correria: se não quer gastar muito, compra uns presentes que as pessoas logo esquecem.

E se quer gastar um pouquinho, acaba caindo sempre no mesmo tipo de presente.

Que tal programar desde já uma ideia diferente?

M. L. tem presentes que impressionam os amigos, por preços que não vão necessariamente impressioná-lo.

Os presentes M. L. serão sempre mais uma razão para que continuem chamando de bom marido, pai, filho, irmão, genro, sogro e amigo, formidável, etc., etc.»

Lembra-se agora? Deu resultado, não deu? Portanto não vai desiludir as pessoas que continuam esperando de si algo diferente, certo? Estou à sua disposição diariamente a partir das 15 horas, nos fins-de-semana a partir das 10 horas.

Marcia Helena Couto

CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2

Loja 15 - ESPINHO - Telefone: 723567

JUVENIS CEDEM EMPATE

Os juvenis de futebol do Sporting de Espinho, que disputam a série B do «nacional» de juvenis, empataram com a turma da Estação, em jogo disputado no fim-de-semana em Cassufas.

Espinho-Estação	2-2
Marialvas-Lourosa	1-1

PONTUAÇÃO

F.C. Porto, 16 jogos e 32 pontos; Boavista, 16 e 29; U. Coimbra, 16 e 23; Lourosa, 16 e 18; Estação, 16 e 17; Feirense, 16 e 16; Beira Mar, 16 e 14; Marialvas; 16 e 14; Espinho, 16 e 11; Ac. Viseu, 16 e 11; Régua, 16 e 5; Guarda, 16 e 2.

RESULTADOS

Guarda-Ac. Viseu	0-1
Feirense-F.C. Porto	0-1
Boavista-Beira Mar	1-0

Futebol de Salão

ATLÉTICO VENCE O GUIA DE SÉRIE

O Atlético de Espinho continua uma brilhante participação no «nacional» de futebol de salão da segunda divisão, praticamente só conhecendo o sabor da vitória. Está, pois, bem encaminhado para conseguir atingir a meta sonhada: a passagem ao escalão principal.

No último fim-de-semana, o Atlético «ousou» mesmo vencer o líder de série: a turma dos Económicos. A vitória foi por 3-1.

O Atlético realizou, entretanto, e tal como fora anunciado, a sua festa de Natal, que decorreu, animada, num restaurante desta cidade. Quem (também) lá esteve (além dos cem convivas) foi o Pai Natal, carregadinho de lembranças para a pequenada. E não faltou a alegria, imprimida de certo pela claque do Atlético que (pelo menos) nos jogos tão boa conta tem dado de si.

CAMPEONATO NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Boavista-Farense	1-1
Chaves-Beira Mar	0-0
Estrela Amad.-Benfica	1-2
ESPINHO-Ac. Viseu	1-0
Fafe-Braga	1-4
Guimar.-Portimonense	0-0
Nacional-Leixões	2-0
Penafiel-Marítimo	1-1
Setúbal-Porto	0-0
Sporting-Belenenses	0-0

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Benfica	17	11	6	0	25	-	6 28
F. C. Porto	17	8	8	1	15	-	6 24
Sporting	17	7	8	2	22	-	12 22
Setúbal	17	8	4	5	25	-	18 20
Penafiel	17	7	5	5	18	-	13 19
Beira Mar	17	6	7	4	14	-	11 19
Guimarães	17	7	5	5	14	-	12 19
Belenenses	17	5	7	5	18	-	13 17
Boavista	17	6	5	6	19	-	15 17
Chaves	17	6	5	6	14	-	11 17
Marítimo	17	5	7	5	19	-	18 17
Nacional	17	6	5	6	25	-	25 17
E. Amadora	17	7	3	7	17	-	19 17
Braga	17	5	6	6	16	-	17 16
Espinho	17	5	4	8	22	-	24 14
Farense	17	5	4	8	13	-	22 14
Leixões	17	4	5	8	10	-	20 13
Portimonense	17	3	4	10	7	-	18 10
Ac. Viseu	17	2	6	9	8	-	22 10
Fafe	17	2	6	9	8	-	27 10

PRÓXIMA JORNADA

- Ac. Viseu-Guimarães
- Beira Mar-Nacional
- Belenenses-Boavista
- Benfica-Sporting
- Braga-Chaves
- Fafe-Portimonense
- Farense-Penafiel
- F. C. Porto-E. Amadora
- Leixões-Setúbal
- Marítimo-Espinho

MARCADORES

Vata	8
Jorge Silva (Marítimo)	8
Aparício (V. Setúbal)	7
Jordão (V. Setúbal)	7
Amâncio (Penafiel)	6
Abdelghany (B. Mar)	6
Chiquinho (Guimarães)	6
J. Andrade (Boavista)	6
Pingo (Espinho)	6
Dino (Nacional)	5
M. Brandão (E. Amad.)	5
Edmilson (Nacional)	5
Chico Faria (Bel.)	5
Gomes (F. C. Porto)	5
Santos (Braga)	4
Mladenov (Bel.)	4
Ivan (Espinho)	4

PRODUÇÃO TÃO ESCASSA COMO O RESULTADO...

COMO VIMOS O JOGO

Havia o receio, natural, de que o Académico de Viseu, agora com novo técnico, viesse a complicar a vida aos espinhenses.

Acontece que as «chicotadas» nem sempre resultam. Como desta vez.

Veja-se, também, o que aconteceu em Fafe. A equipa local nunca havia perdido no seu campo por resultado tão «pesado», no tempo do anterior treinador. Agora, sob o comando do palavroso Manuel de Oliveira, foi o que se viu.

É bom que os dirigentes se convençam de que as mudanças nem sempre resultam.

Receava-se, repetimos,

que os visenses se apresentassem com outro ânimo e complicassem a vida aos «tigres». Mas nada disso aconteceu. Os pupilos de Fernando Cabrita constituíram uma equipa modesta, que viria a arrastar o seu adversário para a mesma modéstia.

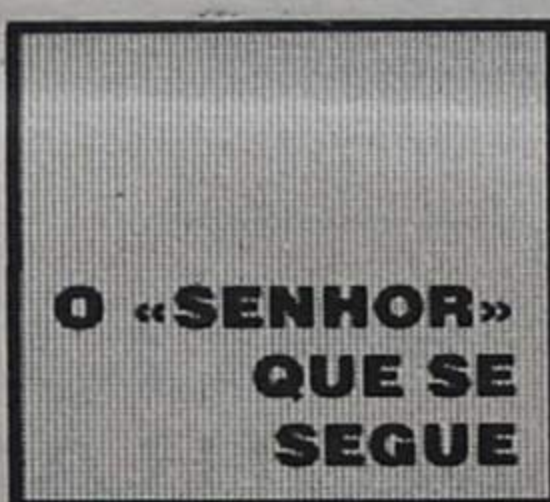
Um treinador não pode fazer milagres, e Fernando Cabrita, conquanto seja um grande técnico, não tem ainda o poder de chegar a um clube e fazer o milagre.

Nada temos com o que se passa nos clubes, mas pensamos que foi um erro crasso a substituição dos técnicos em Fafe e em Viseu. Vincamos esse facto, para que noutros sítios não venham a ser cometidos os mesmos erros.

O Espinho ganhou com inteiro mérito. Produziu pouco, mesmo muito pouco, mas o suficiente para justificar a vitória. O seu melhor período terá sido o último quarto de hora de jogo, com Zezé Gomes, que entrara nessa altura, a substituir Ivan, a servir de «maestro» numa «orquestra» nem sempre bem afinada, que se arrastou pelo campo e se preocupou mais com individualismos, do que com colectivismos, o que num conjunto, é muito mau.

Negativo foi, também, o papel do árbitro, em especial o bandeirinha Orlando Valério, que nos pareceu demasiado jovem e inexperiente para constituir um trio de arbitragem da 1.ª divisão.

MARÍTIMO: Uma só vitória «tigre»



O «SENHOR» QUE SE SEGUE

interrupções, resultantes do facto de nem sempre os dois clubes participarem no campeonato.

Ao todo, foram 10 os jogos realizados entre ambos, sendo cinco em Espinho e outros tantos na Madeira.

Esta é a sexta vez, portanto, que os «tigres» vão ao Funchal para jogos da 1.ª divisão. Em Dezembro de 1976 estiveram lá, para um jogo da «Taça» e ganharam, aliás por elevado «score» (4-0), eliminando o seu adversário da prova.

Nos cinco anteriores jogos da 1.ª divisão realizados no Estádio dos Barreiros, registaram-se os seguintes resultados:

- 77/78 - Marítimo - Espinho, 1-0
- 79/80 - Marítimo - Espinho, 0-0
- 80/81 - Marítimo - Espinho, 2-1
- 82/83 - Marítimo - Espinho, 0-0
- 87/88 - Marítimo - Espinho, 2-3

Ou seja, o Espinho ganhou uma vez, empatou duas e perdeu as restantes. Nada mau.



Espinho, 1 Ac. Viseu, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas. Árbitro: João Simãozinho (Leiria).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Ralph, Nené e Marcos António; Nelo, Luís Manuel e Pingo; Ivan (Zezé Gomes, aos 76 m), Azize e Vitorino (Ado, aos 65 m).

AC. VISEU — Paulo Renato; Morgado, Leal, Nogueira e Kappa; Rui, Amaral (Nelo, aos 45 m), e Diallo; Quim (Amadeu, aos 59 m), Abel e João Manuel.

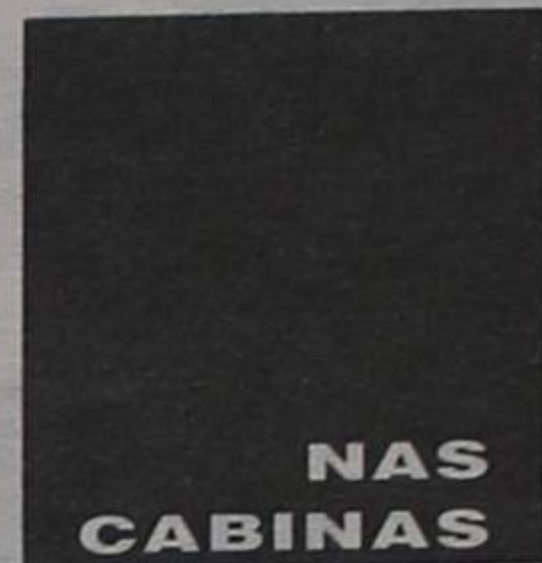
Ao intervalo: 1-0. Marcador: Ivan (aos 23 m).

Cartões amarelos: Morgado (55 m), Marcos António (74 m), Azize (75 m), Paulo Renato (87 m) e Nené (89 m).

Garcia VITÓRIA DIFÍCIL MAS MERECIDA

No final deste jogo, em que o Sporting de Espinho conquistou dois saborosos pontos, o técnico Carlos Garcia afirmou à comunicação social.

«Dedico esta vitória à massa associativa, porquanto sempre soube apoiar-nos nos momentos menos bons, o que é importante para a equipa. O jogo



NAS CABINAS

não foi bom tecnicamente, a dureza do terreno prejudicou a execução e disso se ressentiu o nosso futebol, mas salvo os 25 minutos do começo da segunda parte, em que perdemos o controlo de jogo, fomos a melhor equipa e depois tivemos ocasião de aumentar o resultado.

Vitória difícil, todavia merecida, e neste momento o importante são os dois pontos.

Quanto às oportunidades perdidas, não se podem transformar todos os ensaios, porém, marcámos um segundo golo que o árbitro invalidou e ainda estou por saber porquê.

Por seu turno, o técnico-adjunto do Académico de Viseu, João Bastos, declarou:

— Lutou-se bastante, as duas equipas pensavam nos pontos e na segunda parte estivemos bastante melhor, reagimos muito bem para, no decurso da primeira vintena de minutos, dominarmos, obrigando o Sporting de Espinho a defender-se e a jogar até mal.

Essa nossa tentativa de atacar levou ao adiantamento de algumas «pedras», daí aparecerem certas brechas e depois eles poderiam ter realmente marcado. No entanto, pelo que produzimos, há boas perspectivas futuras e quanto ao desfecho de hoje, o empate não ficaria nada mal.

UM RIO LARGO DE AMIZADE COM A CORUNHA

A convite de Basílio Barral, presidente da Associação de Veteranos da Corunha e de Manolo Farinas, presidente do Brigantium CF, da cidade de Betanzos, a equipa de velhas guardas do Rio Largo Clube de Espinho, acompanhada de uma comitiva de 30 espinhenses, deslocou-se a Betanzos para retribuir o jogo e os laços de amizade entre Espinho e o povo galego.

A comitiva galega havia estado entre nós nos passados dias 22 e 23 de Outubro e esta ida à Corunha serviu não só para o jogo de futebol como também para a homenagem de várias entidades do país vizinho ao desportista Américo de Freitas.

A homenagem, que decorreu após o jantar de sábado à noite, teve discursos de Manolo Farinas, que agradeceu a presença dos «irmãos» portugueses; de Basílio Barral, que louvou o nome do homenageado, o seu passado no Académico de Espinho e tudo o que tem feito pelo intercâmbio desportivo e turístico entre o povo espinhense, da Galiza, de França, Bélgica, RFA e Luxemburgo, no seio dos nossos emigrantes. Seguiu-se troca de presentes, após a qual o representante da Junta da Galiza elogiou Freitas como sendo o melhor português amigo da Corunha. A terminar, o homenageado evocou o passado destes intercâmbios, que principiaram em Janeiro de 1976 e que prometem continuar por muitos e bons anos.

Quanto ao jogo, vitória normal, embora por um escasso golo de diferença, do Brigantium.

BRIGANTIUM, 3 RIO LARGO, 2

Brigantium — Pedro; Panete, Pesqui, Bellot e Pita; Ayala, Sindo e Juan; Bia, Rui Vaz a Cardemil. Jogaram ainda: Dopico, Pirucho, José, Barros, Gandara, Miguel e Carlos. Técnico: Perez.

Rio Largo — Fonseca; Casal (cap.), Rui, Quim e Nino; Magano, Águas e Baptista; Dario, Herminio e Beto. Jogaram ainda: Ventura, Rocha, Litos, Quim Chaço e Correia. Não foram utilizados: Gaspar, Silva e Moleiro. Técnico: Águas.

Golos: 0-1, aos 7 minutos, por Baptista, à boca da baliza, após centro de Herminio; 1-1, aos 34 m., por Bia, em posição irregular a fazer um chapéu a Fonseca; 2-1, aos 48 m., por Cardemil, a concluir um centro com uma cabeçada vitoriosa; 3-1, aos 66 m., por Barros, a intrometer-se num mau passe de Quim para o seu guarda-redes; 3-2, aos 70 m., por Herminio, num excelente golpe de cabeça, naquele que foi o melhor tento do desafio.

«DE» VENDE-SE NO CAFÉ CRISTAL

«DE» VENDE-SE NO CAFÉ MIGUEL EM ANTA

TAÇA Espinho eliminou Santacombadense (7-0)

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Árbitro: Fernando Alberto (Porto).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Ralph, Nené e Barriga (Zezé Gomes, aos 45 m); Nelo (Azize, aos 57 m), Luís Manuel e Pingo; Ivan; Marcos António e Vitorino.

SANTACOMBADENSE — Varela; António Fernando, Rui Manuel (Ruizito, aos 67 m), Carlos Humberto e Jorge Humberto; Elísio, Eurico e Hirremildo; João Manuel, Vitó e Santana (Joelson, aos 54 m).

Ao intervalo: 2-0:

Marcadores: Vitorino (aos 9 e 32 m). Ivan (aos 55, 72 e 79 m), Zezé Gomes (aos 62 m) e Azize (aos 81 m).

Foi tudo muito fácil. Ao intervalo, já os espinhenses ganhavam por 2-0. Depois, foi sempre a

marcar, até se fixarem nos sete golos sem resposta.

Era um jogo-repetição da «Taça». Em Santa Comba Dão, os «tigres» haviam empatado a 2-2. A decisão ficou para Espinho, no feriado do dia 8. Como dissemos, os espinhenses venceram sem problemas. Defrontaram uma equipa cheia de vontade, mas sem grande capacidade de resposta para equilibrar a luta.

De sublinhar o rompante do «velho» Vitorino que, só à sua conta fez dois golos seguidos, com intervalo de vinte e poucos minutos. Ivan e Zezé Gomes deram sequência à «obra», ao apontarem outros golos, pertencendo a Aziz o fecho da conta.

Foi tudo bonito, por parte do vencedor, na ilusória ideia de que a equipa está muito bem, o que não é muito verdade. Há qualquer coisa a emperrar os seus movimentos...

GRANDE PRÉMIO DE NATAL DOMINGO NAS RUAS DE ESPINHO



FISIOCULTURISTAS

*Cuidem da vossa saúde
Aumentem o rendimento*

Com suplementos dietéticos de alta qualidade. Damos orientação gratuita a todos os atletas, por um técnico da Weider.

CENTRO DIETÉTICO

«A BOTICA»

Rua 18, n.º 777

**A DIETÉTICA
AO SERVIÇO
DO DESPORTO**



É já no próximo domingo o 3.º Grande Prémio de Natal, em atletismo, uma prova promovida pelo Clube Académico de Espinho.

Intitulada pelos seus dirigentes como «a mais popular e participada prova do norte», é aberta a atletas e clubes populares ou federados.

As corridas desenvolvem-se a partir das 9 horas, pela ordem

que se segue: mil metros, até aos 8 anos (mista); 2 mil metros, 9-12 anos masculinos e 9-13 anos femininos; 4 mil metros,

13-16 anos masculinos e veteranos-A dos 40 aos 49; 4 mil metros, veteranos-B (mais de 50 anos) e seniores femininos; 8 mil metros, seniores masculinos (17 aos 39 anos).

As partidas e chegadas acontecem junto ao Casino Solverde.

GRANDE PRÉMIO DAS OLIVEIRAS

No Grande Prémio das Oliveiras, disputado em Gaia, o Clube Académico de Espinho obteve as seguintes posições:

POR EQUIPAS: 4.º lugar, dos 7 aos 10 anos masculinos; 9.º, dos 11 aos 13 masculinos; 3.º, dos 14 aos 16 masculinos; 8.º, dos 17 aos 35 masculinos; 4.º, dos 11 aos 13 femininos. Foram conquistadas cinco taças por equipas.

INDIVIDUAL: 7-10 anos - 10.º, Bruno Oliveira; 16.º, Nuno Filipe. Dos 11 aos 13 masculinos - Mário José; 23.º, Dos 14 aos 16 masculinos - 9.º, Joaquim Martins; 10.º, Vítor Martins. Dos 17 aos 35 - 19.º, Nuno Rendeiro; 21.º, Francisco Azevedo. Dos 11 aos 13 femininos - 6.ª, Paula Santos; 17.ª, Mónica Marinhão. Mais de 14 anos, femininos - 6.ª, Marília Mesquita. Mais de 35 anos, masculinos - 12.º, Manuel Fonseca.

”O BOTICÁRIO. PERFUMES DA NATUREZA DO BRASIL”.

O Boticário

**ESPINHO
EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS
RUA 8, N.º 805 - LOJA 1**

Porto-Lisboa-Cascais-Aveiro



**PAULA MARGARIDA
ALVES PAIS**

Missa do 10.º Aniversário

Com imensa saudade, seus pais e irmãos mandam celebrar missa do 10.º aniversário do seu falecimento no dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Agradecem, desde já, a todos quantos participarem neste acto.

**JORGE COUTO
ESPINHO**

*Deseja
a todos os seus
estimados clientes
e amigos
um Feliz Natal
e Próspero
Ano Novo.*

Atenciosamente,

Rua 8, n.º 805 - Loja 14
(Edifício das Palmeiras)
4500 ESPINHO



FINALMENTE VEIO PARA ESPINHO

2 SAPATARIA RIBEIRO

Paços de Brandão

Visite-nos, compare e depois compre

Sapataria RIBEIRO

Rua 62, n.º 114

• **ESPINHO**

Hóquei em campo EMPATE DA ACADÉMICA

A Académica de Espinho somou mais um empate. Foi no passado domingo, ao defrontar a equipa do Sport, no campo da Belavista, onde os hoquistas espinhenses não conseguiram marcar mais que dois tentos.

O marcador começou por funcionar a favor dos espinhenses para, logo de seguida, os portuenses passarem à condição de vencedores.

Mas a equipa do «Mocho» deu a volta, ajustou contas e acabou por empatar.

O resultado, no entanto, é positivo e vem confirmar o bom momento que atravessa a equipa da Académica.

Miro, com uma grande penalidade e Magano, com uma marcação de canto, foram os autores dos golos academistas.

Jogaram pela Académica: Beto; Alexandre, Jesus, Albano e Betinho; Tino, Zé Mendes, Vieira, Miro, Magano e Vilas.

Suplentes: António Mendes, Silveira e Armando.

HÓQUEI DE SEIS

INFANTIS - Ramaldense «B», 2 - Académica «A», 8

Pela Académica alinharam: Márcio; Hugo, Néilson, Zé Catarino, Eusébio, Justino, Zé Miguel, Pedro, Rui e Jorge.

Os miúdos da Académica deram boa conta do recado, num jogo bem disputado e de bom nível técnico.

INFANTIS - Lousada, 6 - Académica «B», 1

Pela Académica alinharam: Cláudio; P. Gomes, H. Branco, Ricardo, P. Gomes, V. Oliveira, H. Rocha, P. Pacheco e V. Ferreira.

Os academistas nada puderam fazer perante uma equipa bem melhor apetrechada técnica e taticamente.

A arbitragem não teve influência no resultado.

SANCEBAS

PRATICANTE DE BALCÃO

- PRECISA-SE -

MENINA 14/16 ANOS

Fundamentalmente ter boa apresentação
Exigem-se referências.

Contactar telefone 724942

EMPREGADO DE ARMAZÉM PRECISA-SE

PRÁTICA DE ARMAZÉM
E CONTROLO DE STOCKS

- Tropa cumprida
- Carta de condução
- Idade 22/23 anos

Contactar:

Telefone 724942

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO

NA MELHOR ZONA
DE ESMORIZ

ADAPTÁVEL

A QUALQUER RAMO
COM 500 M² DE ÁREA

★ ★ ★

Contactar: Telef. 056-73895
(depois das 21 horas)

✚ JOAQUIM PEREIRA B. DE SOUSA

MISSA DO 4.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no dia 18, às 10.15 horas, domingo, na Igreja de Silvalde, desde já agradecendo a quem possa comparecer.



✚ ANTÓNIO DOMINGUES PEREIRA (MESTRE CAPELA)

14.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seus filhos, netos e nora vêm, por este meio, participar às pessoas das suas relações e amizade, o 14.º aniversário do falecimento de Mestre Capela, realizando-se missa, por sua alma, no próximo dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todas as pessoas que possam comparecer.



LEOPOLDINA DE ARAÚJO FIGUEIREDO

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Seu marido, Manuel Pereira Ribeiro e filhos vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que tomaram parte no funeral da sua ente querida, bem como às que participaram na missa do 7.º dia ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.



ALBERTINA ENCARNAÇÃO LOPES FONTES

MISSA DO 21.º ANIVERSÁRIO
DO SEU FALECIMENTO

Com a mesma dor de sempre, sufragando a alma da sua querida e eternamente lembrada filha, seus inconsoláveis pais e irmãos mandam celebrar missa na Igreja Paroquial de Silvalde, no próximo dia 20, terça-feira, pelas 19 horas, agradecendo, desde já, a todas as pessoas, muito reconhecidamente, que se dignem assistir a este piedoso acto.



PRECISA-SE CABELEIREIRA

MUITO COMPETENTE

PARA ESTAR À FRENTE DE SALÃO
ORDENADO E CONDIÇÕES A COMBINAR
GUARDA-SE SIGILO ESTANDO EMPREGADA

Contactar: Telef. 056/71814 (hora expediente)
724939 (depois das 20 horas)

CONSTRUÇÕES FERREIRA DA SILVA & SILVA, LDA.

Vendem-se Fábricas

Independentes, com áreas desde 900 m² a 1 800 m²
na estrada entre S. João de Ver e Lamas
(Nova Zona Industrial)
Dão-se facilidades de pagamento

Contactar:

Telefones: 056/28069 (Escritório)
056/92717 e 02/7643236 (Noite)

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESMOJÃES

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Em conformidade com os Artigos 3.º, 4.º e seu parágrafo único, convoco todos os Associados, no gozo dos seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 16 de Dezembro do corrente ano, pelas 21 horas, para:

- 1.º Leitura da acta anterior
- 2.º Eleição dos Corpos Gerentes para o ano de 1989
- 3.º 30 minutos para tratar de assuntos de interesse para a Colectividade.

NOTA: Se, no dia acima citado, não estiver presente número legal de sócios para funcionamento da Assembleia, ficam desde já avisados os srs. Associados de que a mesma se realizará no dia 23 do mês em curso, à mesma hora, reunindo então com qualquer número.

OBS.: A mesma terá lugar na Sede Provisória (Casa Joaquim Marta)

O Presidente da Assembleia Geral,
Moisés Ferreira do Couto

QUALIDADE DE
DESTAQUE
DESporto
AS IDEIAS

NOVA IMAGEM MELHOR INFORMAÇÃO



MANUEL FERNANDES DE SOUSA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar que mandam celebrar missa, por alma do saudoso extinto, no próximo dia 17, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todas as pessoas que possam comparecer.



AMÉRICO COELHO DA ROCHA

MISSA DO 5.º ANIVERSÁRIO

SUA ESPOSA E RESTANTE FAMÍLIA
VÊM, POR ESTE MEIO, COMUNICAR
QUE MANDAM CELEBRAR MISSA,
POR ALMA DO SAUDOSO EXTINTO,
DIA 22, QUINTA-FEIRA, PELAS 19 HO-
RAS, NA IGREJA MATRIZ DE ES-
PINHO.

DESDE JÁ AGRADECEM A QUEM
POSSA COMPARECER



JOVENS: 15 AOS 21 ANOS

O Externato Oliveira Martins promove, a partir do próximo mês de Janeiro, os seguintes Cursos de Formação Profissional:

- Técnico Administrativo (emprego de escritório)
- Hotelaria
- Informática

Estes cursos são gratuitos, têm a duração de 3 anos e dão equivalência ao 9.º ano de escolaridade.

O aluno receberá ainda um subsídio aproximado de 25 contos mensais.

As habilitações mínimas exigidas são o Ciclo Preparatório ou equivalente.

Ainda se aceitam inscrições.

ANNA PELES
PELES GENUÍNAS

FÁBRICA DE CASACOS

PELES
CABEDAL
VISON
RAPOSA
ASTRAKAN
TUSKAN
MOUTON

Arranjos e Transformação de casacos

Rua 25 n.º 281 — 4503 Espinho
Telefone: 724942

Livraria ALPHA Papelaria

Rua 12 n.º 774 (Ângulo das ruas 12 e 25)
Telefone: 721150

- * Livros — Revistas — Jornais
- * Artigos de Escritório
- * Material Escolar
- * Brindes — Utilidades

UM LIVRO DE QUALIDADE
É A MELHOR PRENDA DE NATAL

VISITE-NOS:

Além de livros, pode ver e apreciar jogos didáticos (PlayMobil, Majora e Toy). Máquinas de calcular, Brindes e Utilidades a seu gosto e aos melhores preços.

HÁ DOIS PESOS E DUAS MEDIDAS OU É IGUAL PARA TODOS?

Arranque de propaganda política em debate na Assembleia Municipal

A retirada de propaganda política do Partido Comunista, que já havia dado brado na sessão camarária, consoante relatámos, foi também tema para a sessão da Assembleia Municipal iniciada sexta-feira e que prossegue a 9 de Janeiro.

Um voto de protesto da bancada comunista seria rejeitado mas o assunto deu que falar. O PCP considera que «há dois pesos e duas medidas»: a propaganda política «de carácter fascista e racista não mereceu por parte

PREÇOS NA FEIRA SEMANAL

Preços praticados, em alguns frutos e legumes, na última feira semanal:

FRUTOS

Ananás	700\$00
Banana	200\$00
Castanha	90\$00/120\$00
Diospiro	100\$00/150\$00
Figos Algarve	330\$00/400\$00
Laranja	90\$00
Maçã Starking	85\$00/130\$00
Meloa	80\$00
Nozes	350\$00/450\$00
Pêra Rocha	80\$00/110\$00
Romã	200\$00
Tânger	85\$00/100\$00

LEGUMES

Agrião (molho)	40\$00
Alface (pé)	30\$00
Batata	32\$50
Cebola	70\$00
Cenoura	40\$00/50\$00
Chuchu	50\$00
Couve-flor	140\$00
Espinafres (molho)	100\$00
Grelos (molho) ..	160\$00/200\$00
Nabos	50\$00/70\$00
Repolho	50\$00
Tomate	110\$00/120\$00

do Executivo a atenção e acção», ao contrário do que aconteceu com a comunista. O PCP entende, por isso, ser vítima de «medidas persecutórias tendo subjacentes preconceitos anticomunistas».

SOLIDARIEDADE DO CDS COM O PCP

O CDS, solidarizou-se com o PCP, «porque ou se arranca toda a propaganda, ou não se arranca nenhuma».

O PS, pela voz de Madureira Gil, começou por defender que a moção não fosse discutida sem se ouvir o presidente da Câmara, que se encontrava ausente. Depois, os socialistas acabariam por solidarizar-se também com o Partido Comunista.

O PSD, através de Alcindo Ribeiro, disse-se contra a aprovação de tal moção, salientando que das declarações proferidas pelo presidente da Câmara na sessão da edilidade e transcritas pelo nosso jornal, dessas declarações resultava claro que a retirada de propaganda visava todas as formações. De facto — recorde-se — o presidente da Câmara dissera que «os nossos dedicados trabalhadores do serviço de higiene e limpeza têm instruções para arrear todo esse material de propaganda. Não é só do PCP, é de todos».

Quanto aos presidentes de Junta, dividiram-se entre a abstenção e o voto contra esta moção comunista.

Entretanto, o vereador Valdemar Ribeiro haveria de explicar que o presidente da Câmara «tem competências legais delegadas e uma delas é da responsabilidade sobre o pessoal». Diria ainda que «ele não mandou retirar só a propaganda do PCP, foi de toda a gente». E concluiria que «não há perseguição a qualquer partido».

MAUS ACESSOS «PROVOCAM» MOÇÃO

O mau estado das estradas de acesso ao concelho foi motivo para o PS apresentar uma moção, que seria aprovada por unanimidade.

Os acessos são maus e conduzir neles «torna-se uma aventura», diz a moção, que reclama nomeadamente a melhoria das estradas nacionais Espinho-Picoto-Nogueira da Regedoura, Espinho-Santa Maria da Feira e Espinho-Porto (por S. Félix da Marinha).

«Propomos que a Câmara dê conhecimento às entidades competentes da situação degradante em que se encontram as estradas de acesso ao concelho, exigindo do poder central a resolução destes problemas» — finaliza a moção.

Outra moção — esta do PCP — seria rejeitada. Tinha relação com as transferências para as autarquias através do Fundo de Equilíbrio Financeiro.

Dividiram-se as opiniões mas, apesar disso, vale a pena transcrever o documento comunista:

«Considerando que o Fundo de Equilíbrio Financeiro não corresponde nem sequer formalmente ao cumprimento integral da lei (menos 1,7 milhões de contos) e o seu aumento aparente é esvaziado não só pela inflação mas também pela imposição de novos encargos sem compensação, também aqui violando a lei de Finanças Locais.

«Considerando que as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro para 1988, atribuídas ao concelho de Espinho, foram iguais a 1987, o que leu o nosso concelho;

«Considerando que o aumento previsto para 1989 é apenas de 11% o que dá uma média anual de 5,5% em dois anos, percentagem manifestamente inferior mesmo à taxa de inflação fixada pelo Governo;

«Considerando que na próxima semana será votado na Assembleia da República o Orçamento Geral de Estado para 1989;

«A Assembleia Municipal de Espinho reunida em sessão ordinária, em 9/12/88, delibera:

«1.º — Lamentar que o Fundo de Equilíbrio Financeiro prejudique mais uma vez o concelho de Espinho, não sendo suficiente para cobrir a taxa de inflação anunciada e os novos encargos, traduzindo-se assim num corte em termos reais.

«2.º — Reclamar a correcção do montante do Fundo de Equilíbrio Financeiro de modo a ter em conta o montante do IVA efectivamente cobrado e o disposto na lei de Finanças Locais.

«3.º — Reclamar a inscrição no Orçamento Geral de Estado de verbas, discriminadas município a município, para compensações para novos encargos (descontos para o Montepio dos servidores do Estado e Caixa Geral de Apo-

sentações, encargos decorrentes da cobrança do IRS aos trabalhadores da administração local e com o pessoal auxiliar do ensino básico e com outros encargos com equipamentos escolares), assegurando assim o cumprimento da lei de Finanças Locais».

PLANO E ORÇAMENTO A 9 DE JANEIRO

Nesta reunião, apenas um ponto da ordem de trabalhos foi tratado: o que diz respeito a um protocolo com o Centro Regional de Segurança Social, descrito pelo vereador Valdemar Ribeiro como «uma

Proibido «matar a traça»

Já não se pode fumar no salão novo da Câmara durante as reuniões da Assembleia Municipal. Um deputado do CDS incomoda-se com o fumo e decidiu pedir ao presidente que pusesse em prática a medida que proíbe de fumar em edifícios públicos.

O presidente assim fez, mas a solicitação do «grupo parlamentar dos fumadores», decidiu criar alternativas para o futuro. Assim, em próxima reunião, a amplificação sonora do «hall» estará ligada e os deputados poderão «matar a traça» sem perder o fio à meada.

Entretanto, nesta reunião foi já um vai-e-vem constante de fumadores entre o local dos trabalhos e o «hall».

tentativa de melhorar a assistência a quem dela necessita».

O protocolo foi aprovado, apenas com três abstenções.

Para 9 de Janeiro — data da continuação dos trabalhos — o prato forte é a discussão do plano de actividades e do orçamento para 1989.

Sem prejuízo de uma análise posterior mais detalhada, podemos avançar que a dotação total do plano é de milhão e meio de contos.

O grosso da fatia vai para o capítulo Habitação e Urbanismo, seguindo-se saneamento e salubridade.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O N.º 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO



DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O N.º 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE 520 MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, N.º 601, 2.º ESQUERDO, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX — TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ FOTOCOMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO NAS OFICINAS GRÁFICAS DE «O COMÉRCIO DO PORTO», 4000 PORTO □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL N.º 1604/83 □ MEMBRO DO IPIR — INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

Biblioteca da Câmara Municipal de Espinho

Rua 31-32-Altos do Ex.Colégio

Na. Sra. da Conceição

4500 ESPINHO